



A MARCA DE MINAS

7/9/1822

Personagens mineiros participaram ativamente da emancipação do país



Como era amigo e confessor do príncipe regente, e também político, Padre Belchior teve influência no processo da Independência, inclusive estava ao lado de Dom Pedro I no momento do Grito do Ipiranga"

■ **Heloisa Helena Valladares Viegas Lopes**, secretária do Instituto Histórico de Pitangui, diante do casarão onde morou Padre Belchior na cidade do Centro - Oeste mineiro (ao lado), hoje ocupado pela Prefeitura



A obra "Eradantes espartilhado", produzida em 1893 pelo pintor Pedro Américo, é uma das peças mais emblemáticas da exposição que marca a reabertura do Museu Mariano Procópio, em Juiz de Fora



Brasil celebra hoje 200 anos da Independência de Portugal. Ao longo da história, figuras como Dom Pedro I e José Bonifácio sempre são lembradas, mas personagens igualmente notáveis foram importantes em todo o processo de separação da metrópole e merecem o devido crédito. Três deles são mineiros: José Telxheim da Fonseca Vasconcelos, o Visconde de Caeté, considerado o "pai da mineração da Independência", padre Belchior Pinheiro de Oliveira, confessor de Dom Pedro I e testemunha do Grito do Ipiranga, e Joaquina Bernarda da Silva de Abreu Castelo Branco, a Dona Joaquina de Pompéu, de grande influência em Minas no processo que culminou com a emancipação. Conhecida como a Dama do Sertão, a fazendeira doou grande parte para abastecimento das tropas, se encontrou com Dom Pedro I em Vila Rica meses antes do 7 de Setembro e teve papel preponderante em batallas posteriores. Heloisa Helena Valladares Viegas Lopes, secretária do Instituto Histórico de Pitangui e descendente de Dona Joaquina de Pompéu, conta que Padre Belchior era político, conheceu José Bonifácio em Portugal e se aproximou do príncipe regente por meio da maçonaria, ficando muito próximo dele. ● Em Juiz de Fora, a exposição "Rememorar o Brasil: A Independência e a construção do Estado-Nação" marca a reabertura, depois de 14 anos fechado, do Museu Mariano Procópio, que tem um acervo de aproximadamente 53 mil itens.

PÁGINAS 13 E 14

DATA CÍVICA COM JEITO DE CAMPANHA ELEITORAL

O presidente Jair Bolsonaro (PL) espera "um movimento nunca visto na história do Brasil" hoje, em comemoração ao bicentário da Independência. Ele voltou a criticar ministros do STF e disse que mesmo que o TSE atue sugestões das Forças Armadas, a possibilidade de fraude na eleição será próxima de zero, mas ressaltou que "próximo de zero não é zero". São esperadas grandes manifestações pró-Bolsonaro em Brasília e no Rio. Em BH, além do desfile na Avenida Afonso Pena, haverá ato em apoio ao presidente da República e o Grito dos Excluídos. Todos os eventos serão pela manhã. PÁGINAS 3 E 5

Moraes não abre mão da relatoria de ação contra Bolsonaro

O ministro do STF Alexandre de Moraes rejeitou pedido do vice-procurador-geral da República, Lindero Araújo, para que ele passe a Luis Roberto Barroso a relatoria do inquérito que apura se o presidente Jair Bolsonaro (PL) cometeu crime ao relacionar a vacina contra o COVID-19 à Aids. PÁGINA 3

BARROSO E PACHECO BUSCAM SOLUÇÃO PARA PISO DA ENFERMAGEM

PÁGINA 9

VARIOLA DOS MACACOS



UFMG começa a desenvolver vacina

A agência de pesquisa médica americana National Institute of Health doou ao Centro de Tecnologias em Vacinas da UFMG uma amostra do insumente contra o vírus da varíola dos macacos (foto) para dar início ao desenvolvimento de uma vacina brasileira contra a doença. PÁGINA 11

PETISCOS CONTAMINADOS Tutores relatam sofrimento de cães intoxicados

BH registrou mais uma morte de cachorro após ingestão de petisco da marca Basar Pet Food, Amanda Carmo relata que sua cadela passou por duas transfusões de sangue e hemodiálise antes de morrer. O corpo será periclitado para confirmar a causa da morte. Outros tutores revelam ao EM o sofrimento dos animais. PÁGINA 11

POLÍTICA



BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

O "tiquinho de Lula" e Bolsonaro ataca o STF

O ex-presidente da República do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato de novo a comandar o Palácio do Planalto, brinca com a conotação de sua campanha, oitent, que "falta um tiquinho" para ganhar eleições. Já em primeiro turno.

"Tá faltando 20 segundos. Todas as eleições de que participei nunca tivemos a chance de resolver no primeiro turno como temos nestas eleições. E não temos que ter vergonha de dizer isso", afirmou o petista. Ele se reuniu, oitent, com integrantes da coordenação de sua campanha, representantes de partidos da coligação e de movimentos sociais em São Paulo. Sem citar o seu oponente e atual presidente Jair Messias Bolsonaro, do Partido Liberal, Lula continuou: "Se o cara que tem 1% quer ir para o segundo turno, por que não nós podemos? Quer ganhar no primeiro turno se falta apenas um tiquinho? Um tiquinho. Veja quanto falta para a gente ganhar. Tem hora que é 5%, tem hora que é 4%, 3%".

"O Dia da Independência" é a comemoração de uma festa de interesse de 215 milhões de brasileiros. É a ideia do candidato petista. Mas tem mais: "De um lado, nós temos o candidato que está na carga, tentando utilizar a máquina pública. Inclusive agora, usurpando o 7 de Setembro do povo brasileiro para ser uma data pessoal dele".

Hoje, atual presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), partiu para a provocação, atingindo o Supremo Tribunal Federal (STF) à imprensa. Ataques a ele são comuns em todo o seu mandato. Só que o alvo de ontem foi mais grave.

Be convocou "as oito empresas para estarem comigo no 7 de Setembro". E teve mais: "Se não for possível, que vão ao Rio de Janeiro. Convidei. São pessoas honradas. Duas têm contatos com o outro lado, ninguém sabe o que está no processo, processo de fake news, atos antidemocráticos. Ninguém sabe".

A equipe do presidente acredita que, se conseguir elevar a rejeição a Lula, vai também contribuir para reduzir a rejeição do eleitorado a Bolsonaro. Até agora, o trabalho para diminuir a rejeição ao nome de presidente não teve efeito. Muito antes pelo contrário. O cenário não anda bem.

Mai não se isso. Mesmo se conseguir evitar uma derrota já no 1º turno, Bolsonaro não conseguiria se reeleger se o 2º turno fosse hoje, por causa das mulheres. Será mesmo muito difícil. Afinal, Lula tem vantagem de 25 pontos a mais que Bolsonaro na simulação de 2º turno entre o eleitorado feminino. Com as mulheres, a vantagem do petista é de um terço disso: 8 pontos apenas.

Aceno à PGR

"A luta tríplice será cumprida, atendida. É um direito do Ministério Público de preferência constitucionalizada para não ter problema. É uma instituição de Estado. Não é uma instituição de governo". A declaração da candidata à Presidência da República Simone Tebet (MDB), reforçando o seu compromisso, se vencer, de atender a lista tríplice da categoria para a Procuradoria-Geral da República (PGR). Para lembrar: o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) ignorou a lista da categoria ao indicar Augusto Aras para um segundo mandato à frente da PGR.

Bicentenário

"Quando comemoramos 200 anos da Independência do Brasil, o noticiário nos assusta, revelando que o país já está coberto por uma nuvem de medo e apreensão. O medo do Supremo, seus ministros e a Explanada estão com segurança reforçada. Capitais reforçando o policiamento. E grupos adversários se preparam para o enfrentamento nas ruas. Recuso-me a acreditar que o bicentenário de nossa independência seja marcado pela mistura explosiva de desfile cívico, comícios, protestos, ameaças e brigas". Tudo isso é da deputada federal Renata Abreu (Podemos).

Chacina de Unai

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu ontem, por unanimidade, reduzir as penas de três condenados pelo episódio que ficou conhecido como Chacina de Unai. O principal mandante, Norberto Mânica (foto), foi condenado inicialmente a 98 anos e seis meses de prisão pelo JUI. A pena foi reduzida a 65 anos e sete meses. 50 que, agora, ela diminuiu ainda mais, para 56 anos e três meses de reclusão. O relator do processo, ministro Roberto Dantas, negou a anulação dos juris que condenaram os réus, mas reduziu as penas.



Foto: J. L. L. / G. L. / P. L. / R. L. / S. L. / T. L. / U. L. / V. L. / W. L. / X. L. / Y. L. / Z. L.

Que ousadia, hein!

"Tu ousas dizer, se não sou eu o presidente, o Brasil já estaria em uma ditadura. Isso é a verdade". O presidente Jair Messias Bolsonaro o Liberal, afirmou ontem que essa seria a realidade se o seu adversário (Fernando Haddad) tivesse vencido. E desafiou o próprio governo: "Um governo que realmente se preocupa com a sua população. Um governo que respeita a família, respeita as religiões. Um governo que luta 24 horas por dia por liberdade. E está dando exemplo na economia para o mundo todo".

Tabela do SUS

O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Roberto Barroso se reuniram, ontem, para tratar da decisão que suspendeu a lei que fixou o piso salarial dos profissionais de enfermagem. A reunião durou uma hora e foi realizada no gabinete do ministro. Três pontos foram colocados como possibilidades: a correção da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS), a desmembramento da folha de pagamentos do setor e a compensação da dívida dos estados com a União. A informação veio do Supremo Tribunal Federal (STF).

PINGA-FOGO

■ Em tempo, sobre a nota "Bicentenário", publicada pela deputada Renata Abreu (Podemos), "Gente, é para ser uma grande festa nacional, comemorada por todos os brasileiros. É o bicentenário. Não é o aniversário de São Pedro! Está aqui. É o dia que veio de lá de Portugal".

■ Mais um Enlento, para lembrar da chacina de Unai: o crime, ocorrido em 2014, em que policiais e um motorista foram assassinados em uma emboscada no área rural de Unai. Os servidores envolvidos foram presos em fevereiro da região.



Foto: J. L. L. / G. L. / P. L. / R. L. / S. L. / T. L. / U. L. / V. L. / W. L. / X. L. / Y. L. / Z. L.

■ Calma que tem mais, vindo do presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). (foto): ele confirmou que não deve participar do desfile de 7 de Setembro no Esplanado dos Ministérios, em Brasília.

■ Ele disse que vai receber o presidente da República e outros chefes de Estado, quando ele, em sessão solene do bicentenário da Independência no Congresso, depois do Brasil. A celebração será aberta com a exposição que marcou os 200 anos pela ótica do Congresso e suas conquistas sociais.

■ Sendo assim, um bom leiaute a todos, FMI!

ENTREVISTA/NAOMI COURA DE ALMEIDA (PCO)

Candidato a senador defende o fim do órgão em que quer trabalhar e também do STF

"O Senado tem que ser extinto"

LUANA PEDRA e MARCELO MOURA

Estreante em eleições, o professor Naomi Coura de Almeida (PCO) é candidato a senador por Minas Gerais com uma proposta radical: ele defende a extinção do próprio Senado e do Supremo Tribunal Federal (STF). "A gente tem um programa de reformas políticas que envolve muitas mudanças. O Senado tem que ser extinto e deve existir apenas a Câmara de Deputados. A gente também é a favor da extinção do STF, que é uma instituição que atua acima da Constituição, que muda a lei constantemente", disse ele ao *BM* Entrevista.

Naomi também comentou a disputa política em Minas e no Brasil. No âmbito nacional, o candidato se coloca ao lado de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à Presidência da República. No cenário estadual, contudo, coloca-se como opositor a Alexandre Kalil (PSD), nome da governação. "Não apelo a Lula porque ele é um candidato trabalhador, da classe operária. Em alguns estados, a gente chega a apoiar inclusive deputados do PT que são da classe operária. Mas apoiar Kalil já seria uma coisa muito absurda, porque ele é um candidato da burguesia", afirmou. Confira alguns pontos da entrevista com Naomi de Almeida. Para assistir ao íntegro da entrevista, acesse o canal do Portal Uai no YouTube.



Como o senhor se apresenta ao eleitorado?

Sempre tem interesse por política, desde a escola. Participei do grêmio de escola fundamental, na 7ª série fundamos um grêmio no Marlene Bonarini, no bairro Alípio de Melo. Comecei a perceber o poder que tinha de transformar as coisas, a atividade política. Depois participei, no ensino médio, quando cheguei na faculdade passei a adotar uma ideologia anarquista. Comecei a pensar de uma forma mais individualista, achar que a transformação se dá mais no âmbito individual. E isso foi dando corpo na minha vida. Foi vendo que o melhor mesmo era o envolvimento político voltando as raízes da atividade política mais coletiva com atividades partidárias. Acomecei a procurar um partido para militar, comecei a participar das atividades sindicais de professores e fiquei inicialmente entre o Pso e o Pci. Foi acompanhando as ideias até que decidi pelo Pci por conveniência. Percebi que era o partido mais coerente que a gente tem na esquerda.

O PCO está com Lula este ano?

Sim. A gente está há quatro anos nas ruas defendendo a candidatura de Lula. Ele só não ganhou em 2018 porque foi retirado do pleito, foi preso por uma perseguição judicial. A gente fez muita oposição ao PT durante o governo da PT. Mas a partir do momento em que a burguesia se virou para destruir um partido de esquerda, mesmo que esse partido faça alianças com a burguesia, a gente notou a necessidade de defender a lega-



"O Senado tem que ser extinto e deve existir apenas a Câmara de Deputados"

do desse partido. Então, desde 2018, a gente defende que tem que tirar o Bolsonaro. Tem um novo pleito, porque o pleito de 2018 foi completamente fraudado com essa retirada do Lula.

Mas se está com Lula, por que não está com Kalil?

Nós apostamos o Lula porque é um candidato do povo. A gente não quer o Kalil, mas a gente não quer o Bolsonaro. Surgiu nos movimentos grevistas de 1979, e de represente a classe operária. A gente apoiava candidatos operários. Em universidades, a gente chega a apoiar inclusive deputados do PT que são da classe operária. Mas apoiar o Kalil já seria uma coisa muito absurda, porque ele é um candidato da burguesia. Inclusive, ele entrou no PSD, que é o novo PSDB de Minas. Depois do escândalo do Aécio Neves, quem sobrou no PSDB de Minas fugiu para o PSD.

Quando o Lula começou a flertar com o (Geraldo) Alckmin, a gente achou muito esquisito e que aquilo era besteira. Então a gente ficou muito decepcionado com essa política do Lula, mas é uma política do PT, que não tem como interferir.

Mesmo assim, continuam com Lula?

A gente apoia a candidatura do Lula, mas assim que ele for eleito, vamos fazer oposição ao Alckmin, vai ser o Tora Alckmin. A gente já fala desde já, e realmente acha um perigo, inclusive, que tenha um golpe como o do (Michel) Temer.

O senhor quer acabar com o Senado, mas explicar isso melhor?

A candidatura do PCO tem um programa nacional. É um partido que tem um único programa político: que a gente descarte constantemente. É uma das coisas que

a gente percebeu, já há muito tempo, é que o Senado não representa a população. O Senado é um poder que está aí para impedir que as leis avancem. Ele é uma instituição muito conservadora e não é uma instituição democrática. O senador não representa o povo, o senador representa o Estado. Então, quando a gente apresenta nossa candidatura para o Senado, contra o Senado, a gente está buscando exatamente aquele eleitor que não concorda com esse sistema político.

É uma candidatura de protesto?

Sim. A gente quer uma reforma política muito profunda. Temos um programa de reformas políticas que envolve muitas mudanças. O Senado tem que ser extinto e deve existir apenas a Câmara de Deputados. A gente também é a favor da extinção do STF, que é uma instituição que atua acima da Constituição, que muda a lei constantemente. No Brasil, não há uma segurança jurídica porque o STF a todo momento está alterando a Constituição, passando por cima da lei. Então, é um tribunal que está interferindo na política, ele não simplesmente julga. A gente acha que os juizes devem ser eleitos, tem que ser um poder que emana do povo.

Qual questão de Minas o senhor coloca como prioridade?

Eu sou muito atuante no Sindicato dos Professores. Então, minha militância principal tem a ver com a educação. Muitos dizem que a educação morreu com a pandemia. Para mim, isso é um absurdo, porque a educação está em decadência há muito tempo, desde o tempo em que eu era estudante, ela é insuficiente. Os alunos não aprendem o que têm que aprender. As pessoas atribuem a pandemia um problema que é do sistema educacional. A gente tem que ter uma reforma da educação, tem que ter contratação de muitos profissionais para a escola. Precisa de muito investimento na educação, e ela tem que ser pública.

Professor

Ministro do STF negou pedido da Procuradoria-Geral da República para que inquérito que investiga chefe do Executivo por associar vacina da COVID-19 à Aids fosse para as mãos de Barroso

Moraes mantém relatoria no processo de Bolsonaro

LUNA PATRICIO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou ontem o pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) para deixar a relatoria do inquérito contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) no caso em que o chefe do Executivo associou a vacina contra a COVID-19 à síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids). A PGR solicitava que o caso fosse para a relatoria do ministro Luís Roberto Barroso, alegando que o magistrado já cuida de outros pedidos de investigação sobre o mesmo tema na corte.

A vice-procuradora-geral da República, Lindora Maria Araújo, chegou a defender a suspensão da investigação até que a relatoria fosse analisada pelo plenário. O presente inquérito versa sobre fatos de uma das petições distribuídas ao ministro relator Luís Roberto Barroso, o único, portanto, com competência, por prevenção, para apurar as condutas imputadas ao presidente da República, disse.

Moraes negou o pedido e ainda determinou que a PGR se manifeste sobre a recomendação da Polícia Federal para indicar Bolsonaro por incitação ao crime. Diante do exposto, INDIFIRRO os requerimentos da Procuradoria da República e determine nova vista dos autos ao Minis-

terio Público, pois deixou de se manifestar sobre os pedidos de indicação formulados pela autoridade policial", escreveu o magistrado.

Moraes destacou que a análise da relatoria foi levada ao plenário virtual, mas um pedido de vista do ministro André Mendonça suspendeu a apreciação. O magistrado afirmou que esse recurso não pode impedir o andamento da investigação. "Dessa maneira, a investigação prosseguirá normalmente, nos termos já apontados tanto pela Polícia Federal quanto pelo Ministério Público. Em relação ao agravamento interposto pela Procuradoria-Geral da República, o julgamento foi pautado ao Plenário do Supremo Tribunal Federal, na SV de 12/8/2022 a 19/8/2022, estando pendente a sua conclusão, em razão de pedido de vista, sabendo o Ministério Público que o referido recurso não tem efeito suspensivo", apontou.

ENTENDA Em outubro do ano passado, Jair Bolsonaro leu, durante uma live nas redes sociais, duas notícias dos sites Stylo Urbano e Coletividade Evolutiva, que, baseadas em inexistentes relatórios do Reino Unido, afirmavam que pessoas com a imunização completa contra a COVID-19 estavam suscetíveis a contrair o vírus.

O caso chegou ao STF e tem co-



ANTONIO CALZADILLA/STF - FOLHA

mo relator o ministro Alexandre de Moraes. Em relatório entregue à corte, a PF concluiu que Bolsonaro cometera incitação ao crime ao espalhar falsamente a informação durante transmissões.

A delegada federal Lorena Lima Nascimento, responsável pelo caso, pediu autorização para indicar o chefe do Executivo e o ajudante de ordens tenente Mauro Cid — que ajudou a produzir o material divulgado.

Segundo relatório da PF, Bolsonaro disseminou informações falsas de maneira voluntária e

consciente na live, em que leu um texto que afirmava falsamente que pessoas que haviam tomado um imunizante anti-COVID-19 estavam "mais propensos a desenvolver a doença provocada pelo vírus HIV".

A PF também pediu o indiciamento de Bolsonaro por, na mesma transmissão, ter disseminado "a desinformação de que as vítimas da gripe espanhola, na realidade, teriam morrido em decorrência de pneumonia bacteriana, causada pelo uso de máscara, incutindo na mente dos especta-

res um verdadeiro desestímulo ao seu uso no combate à COVID-19".

A delegada afirma ainda que a ação de promover o desestímulo ao uso de máscaras, que era obrigatória à época, também enquadrava-se na possibilidade de incitação ao crime, uma vez que ele divulgou as afirmações num período em que o uso do equipamento de segurança era obrigatório.

O inquérito sobre o caso foi aberto por Moraes em dezembro passado, atendendo a um pedido da CPM da COVID do Senado. Na

Na decisão, o ministro-relator determinou que o MP se manifeste sobre pedido de indiciamento do presidente feito pela Polícia Federal

decisão, o ministro fez críticas à estratégia da PGR de abrir apenas uma apuração preliminar interna para avaliar o caso. "Não há dúvidas de que as condutas noticiadas do presidente da República, no sentido de propagação de notícias fraudulentas acerca da vacinação contra a COVID-19, utilizam-se de modus operandi de esquemas de divulgação em massa nas redes sociais, revelando-se imprescindível a adoção de medidas que elidam os fatos investigados", disse o ministro à época. (Com agências)

'Movimento nunca visto', diz presidente sobre atos



LEANDRO SOARES

O presidente Jair Bolsonaro e candidato à reeleição pelo PL, afirmou ontem que o 7 de Setembro será "um movimento nunca visto na história do Brasil" e ocorrerá de forma "ordenada e pacífica". A declaração ocorreu durante o show no Jovem Pan. "Sete de setembro do ano passado foi um movimento movido pelo Brasil, em especial em São Paulo. Nenhuma liveira foi virada, não houve um papel queimado na rua. Não houve conhecimento de nenhum ato de violência em boletins registrados em delegacias. Por que estão temendo o povo? O poder emana do povo ou não? O povo tem que ser respeitado ou não? O povo tem que dar o norte ou é um ou outro ministro do STF agora que deve dar o norte para nós e dizer como é que tem que ser feitas as coisas? Violência política? Eu vocês esqueceram do pessoal do Antififa há pouco tempo atrás? Como é que a esquerda se comportava nos movimentos de rua? Depredando prédios ali, bancos. Esqueceram disso?", questionou.

"O que tem de errado nesses movimentos que o pessoal faz de verde e amarelo? É vão de verde e amarelo amanhã (hoje). Eu acho que vai ser um movimento nunca visto na história do Brasil. Aqui em Brasília, vai ser grande e em Copacabana (RJ) vai ser enorme, vai começar



REUTERS/STF

O presidente Jair Bolsonaro participou de uma missa ontem, em Brasília. No 7 de Setembro, ele acompanha desfiles em Brasília e vai ao Rio

com desfile de motocicletas de mais de uma hora, pessoas que voluntariamente apoiam o governo e sabem que é o momento de vocês pacificamente demonstrar o que eles querem para o Brasil", continuou.

Bolsonaro voltou a criticar o sistema eleitoral e disse que entre os pedidos dos apoiadores nos atos, um dos mais importantes deverá ser o de "eleições limpas". E disse que mesmo que o STF aceite as sugestões das Forças Armadas em relação às eleições, a possibilidade de fraude será "próximo a zero", mas que "próximo de zero não é zero". "Eu sei que muitas coisas vão acontecer ali, todas pacíficas, mas a mais importante vai falar em eleições limpas. Qual o crime nisso? As próprias Forças Armadas, junto com o ministro Alexandre de Moraes e o ministro da Defesa, o que me foi reportado é que, com as sugestões das Forças

Armadas, caso acolhidas, se reduzem a próximo de zero a possibilidade de fraude. Próximo de zero não é zero", alegou.

"O que todos nós queremos não é eleições limpas? Esse clima de animosidade poderia ter sido resolvido há muito tempo. Se o ministro Barroso não fosse para dentro da Câmara dos Deputados interferir diretamente em uma proposta de emenda à Constituição que estava sendo votada e falava do voto impresso. Essa conversinha de que nunca foi detectado fraude [nas eleições], a própria PF questiona. [...] As informações que tive é que, aceitando as propostas das Forças Armadas, a chance de fraude chega a próximo de zero. Repto: próximo de zero não é zero".

Ele pediu que a população compareça de "forma ordenada e pacífica como sempre" e, por fim, confirmou ter convidado

para falar ao seu lado durante as comemorações da Independência os empresários focos de investigação pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

CRÍTICAS Na véspera dos atos do dia 7 de setembro, Bolsonaro voltou a criticar ministros do STF e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), dizendo acreditar "100%" apenas nos equipamentos que têm impressão sem citar nomes, mas em indícios a ministros e a Lula (PT), disse haver "pessoas que trabalham para eleger um bandido no Brasil". "Essas pessoas têm alguma razão para falar em combate a criminalidade? Tem tido a vida deles, decem lá de seu prédio paga caro blindado com outro segurança com fuzil e vão para casa e voltam. O povo que se exploda. O povo que se exploda. Essas pessoas que trabalham aqui para eleger um bandido no Brasil, emenda."

Bolsonaro também reclamou da decisão de Fachin, que restringiu decretos de armas editados pelo chefe do Executivo. Bolsonaro disse "não concordar em nada" com o magistrado e que se reeleito, "resolva esse negócio do decreto [de armas] em uma semana", sem maiores detalhes. O chefe do Executivo ainda fez críticas a Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), lembrando ter conversado em diversas ocasiões com ele, mas que o magistrado "logo depois volta a que era antes" e "continua tomando medidas". "Alexandre de Moraes, quantas vezes conversamos e alguns dias depois ele volta a que era antes? Ele levou com te para mim para a posse, fui lá e depois se foi um dia e depois não aconteceu logo depois? Ele continuou tomando medidas". E emendou: "as decisões são 'completamente irregulares'".

Em Brasília e Rio, segurança é reforçada

Com o objetivo de demonstrar apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL), manifestantes começaram a se aglomerar na Esplanada dos Ministérios para o feriado de 7 de Setembro. Próximo ao Palácio do Itamaraty, cerca de 100 pessoas com bandeiras e placas se reuniram na noite de ontem. No local, eles também tentaram a consorciação de três trófeos posicionados na Esplanada. A região teve a segurança reforçada pela Polícia Militar e pelo Departamento de Trânsito (Detran). Foram colocadas cercas de metal para evitar que os apoiadores avancem à pista. Veículos comuns também estão proibidos de passar pelas vias. Apenas viaturas e carros oficiais estarão transitando.

Convocados pelo próprio presidente da República, apoiadores de Jair Bolsonaro voltarão a realizar atos em sua defesa no feriado de 7 de setembro em diferentes cidades do país, com destaque para Brasília e Rio de Janeiro. Na capital federal, o presidente vai acompanhar de manhã a tradicional parada militar em celebração da Independência, que neste ano completa 200 anos. À tarde, ele participará de um ato na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, em iniciativa inédita que também contará com apresentação das Forças Armadas.

Novamente, uma das principais bandeiras dessas mobilizações é a crítica ao Supremo Tribunal Federal (STF), devido a decisões de ministros da corte que contrariam o governo. A segurança na corte foi reforçada. Além da Polícia Judiciária do próprio STF, houve reforço de policiais que atuam em outros edifícios do Poder Judiciário, como o Superior Tribunal de Justiça e o Tribunal Superior do Trabalho. Haverá também efetivo da tropa de choque da Polícia Militar do DF. Esse efetivo terá armamento não letal.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

✉ E-mail: carlos.azedo@estadomg.com.br

Chegamos ao bicentenário com o país desorientado e dividido

O bicentenário da Independência do Brasil está sendo comemorado hoje, às vésperas das eleições gerais de 2 de outubro (aqui a 25 dias), como se fosse uma pândega eleitoral. Entretanto, deveria ser uma grande festa de afirmação da identidade nacional, da nossa coesão social e de um projeto de futuro. O presidente Jair Bolsonaro, que disputará a reeleição, se apropriou da data para avançar sua campanha. As mobilizações "nacionalistas" programadas para Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, principalmente, tendo como coadjuvantes as Forças Armadas, que sempre foram protagonistas, são atos de provocação contra o Estado democrático de direito e suas instituições, principalmente o Supremo Tribunal Federal (STF). Seus organizadores acreditam que 7 de Setembro seria "falso novo" capaz de promover uma virada no cenário das eleições. Veremos.

É uma situação inédita. Nem mesmo em 1972, quando o sequenciamento da Independência foi comemorado com pompa e circunstância pelo regime militar, a nossa memória histórica foi resgatada de formas tão tocas. Aquela época, criou-se uma comissão governamental em parceria com

Instituto Histórico e Geográfico com a tarefa de resgatar as lutas pela Independência, com objetivo de fortalecer os vínculos entre o projeto de institucionalização do regime autoritário então vigente e o sentimento nacionalista do povo. Memória e identidade caminhavam juntas, mesmo que com o viés autoritário da época.

O país vivia o "chamado milagre econômico", com base no tripe econômico: empresas estatais, iniciativa privada nacional e investimentos estrangeiros, com instalação de empresas multinacionais e empresários bilionários. Os militares tinham um projeto nacional desenvolvimentista, autêntico, a vista de muito endividamento externo. Operou-se a chamada "modernização conservadora", sob lógica de "Tazer o bolo crescer para depois dividir". Houve arrocho salarial para a grande massa trabalhadora, mas formou-se uma nova e abastada classe média, que apoiava o regime. A concentração de capital e a desigualdade social se cristalizaram como par dialético da nossa economia, mas houve maior integração nacional e o Brasil passou a contar com uma base industrial robusta. Tanto os militares como a oposição, que es-

tava sendo massacrada, tinham um projeto de futuro nacional desenvolvimentista. O que divisor de águas era a falta de democracia.

Os radicais de direita que comemoram nas ruas o bicentenário da Independência têm como referência um passado imaginário, no qual glorificam o regime militar e ignoram os seus equívocos, que o levaram à bancarrota, após 20 anos de ditadura. O marqueteísmo é uma característica da mentalidade reacionária, aqui ou em qualquer lugar do mundo. O resultado é que as comemorações oficiais do bicentenário foram abduzidas pela campanha de Bolsonaro, sem que as instituições governamentais tenham feito qualquer reflexão sobre o futuro do país, nem mesmo aquelas que tradicionalmente se preocupam com isso, como o Itamaraty e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Elites e populismo

A propósito, uma das reflexões mais instigantes sobre o bicentenário foi a palestra do embaixador Rubens Ricú-

pero na Academia Brasileira de Letras (ABL), na sexta-feira passada, na qual ele indagava o que o Brasil poderia fazer ao longo dos próximos 100 anos. É muita ironia, os principais protagonistas da vida nacional estão pensando nos próximos 25 dias. Ficou ainda acreditado que o Brasil pode se tornar uma potência ambiental, de direitos humanos, de promoção da igualdade racial e social, solidária a africanos e miseráveis. Agenda das manifestações programadas para hoje vai na direção diametralmente contrária.

Discipulo "incondicional" do Capitão de Alou, o primeiro a valorizar a importância do "povo capado e recapado, sangrado e resangrado" na formação histórica do Brasil, José Honório Rodrigues, falecido em abril de 1987, aos 73 anos de idade, era um historiador liberal democrata de formação anglo-saxã. Na colônia Conciliadora e reforma no Brasil: interpretação histórica política (Civilização Brasileira, 1965), Honório Rodrigues destacou que a concentração do poder político por um grupo conservador impediu o progresso do país durante séculos.

Para ele, as lutas pela Independência poderiam fundar as bases nacio-

nais em terreno popular e liberal, mas foram derrotadas. A Independência não significou uma ruptura, mas a continuidade da ordem privilegiada das elites escravocratas da época. Em 1822, nas décadas de 1830 e 1840, em 1889, 1930, 1945, 1964 e 1964 de-se-o mesmo. "Os poderes dominantes tiveram sempre força para conter as aspirações profundas de mudança e reverter os movimentos de modo a sustentar seu sistema, seus privilégios", diagnosticou num dos ensaios da coletânea, intitulada Tese e antítese da História do Brasil.

José Honório considerava o populismo "uma espécie de primitivismo político (...), um instrumento de agitação irrisória, de meio desordenado de degradação da política e dos políticos". Diz que foi um entrave ao crescimento ordenado e eficiente nas décadas de 1950 e 1960. "A campanha de luta e agitação (...), desgastou o progresso que se virava formando e criou barreiras intransponíveis (...). O radicalismo vindo de cima, que mais agitava do que punha construir (...), uma pedra no caminho da reforma e do progresso nacional. Não uniu, dividiu. Parece que a história se repete."

ELEIÇÕES

Emedebista diz que prioridade do seu governo será a agenda social, com uma rede de proteção familiar. Ela condenou ainda o orçamento secreto e prometeu abrir as contas

Tebet deve manter Auxílio

Manoela Costa

A candidata à Presidência da República e senadora Simone Tebet (MDB) foi entrevistada ontem pelo CLPoder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília, com transmissão pela Super Rádio Tupi, do Rio de Janeiro, integrante do grupo Diários Associados. Na entrevista, Tebet falou em manter o Auxílio Brasil, criticou o orçamento secreto e disse que se for eleita exigirá abertura das contas públicas. A candidata abordou ainda o problema da fome no país, inflação e teto de gastos, segurança pública, agronegócio e violência política contra mulheres.

Auxílio Brasil

"O primeiro eixo do nosso programa de governo é a agenda social e prioridade hoje no Brasil, tem duas grandes metas. Primeira, a transferência de renda permanente. Ninguém vai dormir com fome no Brasil, a partir de janeiro do ano que vem. Nenhum criança vai dormir com fome no Brasil. Faltam todos os meios de proteção so-



cial de entrar na casa das pessoas e verificar como está a situação familiar. Nós não temos como não garantir proteções sociais com o mínimo que são os R\$ 600, que mel está dando hoje para cobrir a cesta básica. Dinheiro tem, lamentavelmente, hoje, desviado para os desvios da corrupção e da falta de transparência."

Orçamento secreto

"Temos R\$ 16 bilhões do orçamento secreto. Se falarmos que metade desse dinheiro está indo para meia dúzia de deputados e senadores que dizem que mandam



esses recursos para a ponta, lá para o Nordeste. Mas, na verdade, estamos falando de notas fiscais falsificadas e 100% não está chegando lá. Está indo para o bolso de alguns. Metade do orçamento são R\$ 8 bilhões."

Fome

"O Brasil está passando fome. Fruto da corrupção do governo passado e do desgoverno do atual presidente que não tem

planejamento e deixou correr solto. Não tem uma política de Estado na área social. Nós temos que enfrentar o problema com muita coragem. O ano que vem é um ano excepcional. Nos va-

Candidata do MDB participou de entrevista para o CLPoder e falou também de fome e inflação

mos ter que criar um teto paralelo para cobrir essa conta, porque o que não pode é ter uma família passando fome no Brasil."

Inflação e teto de gastos

"Inflação é o maior imposto que a população brasileira paga. Atingiu a classe média que está usando o cartão de crédito para ir ao supermercado parcelar comida. Isso nunca aconteceu com a classe média. A maioria parte da população brasileira está endividada. A inflação acontece porque a nossa moeda está desvalorizada. Temos que ter responsabilidade com o dinheiro público. Precisamos de uma linha, que é o teto de gastos. Mas, ciência, tecnologia e inovação têm que estar fora do teto. O teto de gastos fica com alterações, obviamente, mas tirando ciência, tecnologia e inovação."

'Falta um tiquinho', diz Lula

Ana Mendonça e Victor Correa

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato ao Planalto, brincou com a coordenação de sua campanha, ontem, dizendo que "falta um tiquinho" para ganhar as eleições (o primeiro turno). "Falamos 20 e poucos dias. Todas as eleições de que participei nunca tivemos a chance de resolver no primeiro turno, como temos nestas eleições. E

não temos que ter vergonha de dizer isso", afirmou o petista. "Se o cara que tem 1% quer ir para o segundo turno, por que nós não podemos querer ganhar no primeiro turno se falta apenas um tiquinho? Um tiquinho. Veja quanto falta para a gente ganhar. Tem hora que é 5%, hora que é 4%, 3%", seguiu Lula.

O ex-presidente se reuniu com integrantes da coordenação de sua campanha, represen-



tes de partidos da coligação e de movimentos sociais em São Paulo. No discurso, Lula afirmou ontem que o presidente Jair Bolsonaro (PL) está "usurpando o Sete de Setembro do povo brasileiro" para transformar a data em uma "cesta pessoal".

Em 7 de maio, nos temos o candidato que está no cargo tentando utilizar a máquina pública. Inclusive agora, usurpando o Sete de Setembro do povo brasileiro para ser uma coisa pessoal dele", afirmou, durante reunião de sua coordenação de campanha. Para Lula, o Dia da Independência "é a comemoração de uma festa de interesse de 215 milhões de brasileiros". Estavam presentes ainda seu candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB), a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, a esposa do

petista, Janja, o senador Raulo de Faria (Rede-AP), além de outros membros da campanha à Presidência.

O presidente também discursou sobre os demais candidatos nas eleições, dos quais também sofreu ataques. O presidente do PFL, Ciro Gomes (PDT), é um dos mais eloquentes nesse sentido, mas Lula também é criticado pelos outros concorrentes ao

Petista teve encontro ontem com a coordenação de sua campanha política à Presidência da República

Planalto, como a senadora Simone Tebet (MDB). "É e normal, a gente tem que compreender. Eles atacaram o Bolsonaro porque eles querem ganhar uma pontinha do eleitor do Bolsonaro. E eles me atacam porque eles têm medo de que eu ganhe as eleições no primeiro turno", discursou o ex-presidente.

Aos membros da campanha, o petista afirmou que não se pode "fazer joguinho rasteiro" e devolver as críticas aos demais candidatos, mas que é preciso focar em temas como a fome, a economia e o trabalho informal. Aos seus apoiadores, Lula disse que sua campanha ainda não tem visibilidade nas ruas e que é preciso nos seguir lá nos próximos dias, aumentando a participação social.



ALEXANDRE GARCIA

Agora, temos a Constituição 1988,5, que tem sido feita por um tribunal que deveria ser constitucional, mas age como constituinte – sem nenhum voto que o legitime como tal”

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCRIVE SEMANALMENTE AS QUARTAS-FEIRAS

A Constituição é nossa

A maioria do povo chileno acaba de rejeitar o projeto de uma quarta Constituição. Desde 1833, o Chile teve três constituições. Não há livemore, a 1834, do Império. 1891, da República. 1924, abolida pelo ditador Vargas com a de 1937, a polaca. 1946, da redemocratização. 1967, do governo militar e 1980, da Nova República. Agora temos a Constituição 1988,5, que tem sido feita por um tribunal que deveria ser constitucional, mas age como constituinte – sem nenhum voto que o legitime como tal. Chegou a mexer em cláusulas pétreas, o que só uma constituinte original poderia fazer. O art. 60 da Constituição diz que nem mesmo emenda constitucional pode mexer em direitos e garantias individuais. Direitos e garantias que estão no art. 5º, que o Supremo publicou a prefeitos e governadores durante a pandemia.

O art. 5º é o primeiro do capítulo mais importan-

te da Constituição, que trata dos Direitos e Garantias Fundamentais. A despeito de ser inócuo, o Supremo sem atribuições para isso, passou poderes a prefeitos e governadores, para suprir o direito de livre liberdade de culto, direito de reunião, direito ao trabalho. E mais, ele próprio passou por cima da inviolabilidade do lar, a livre manifestação do pensamento. Até o caput do art. 5º foi desrespeitado com decisões que contrariam o “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza”.

Ninguém esquece que, em 2016, no impeachment de Dilma, presidiu o julgamento no Senado o presidente do Supremo, guardião da Constituição. Mas ele não impediu que o parágrafo único do art. 52 da Constituição fosse violado. A “Constituição” que vai sendo montada no Supremo põe um artigo derogado do regimento interno acima dos artigos 122 e 129 da Carta de 1988.

O art. 43 do Regimento Interno do Supremo, feito em 1980, diz que a corte pode abrir inquérito para investigar crime ocorrido em suas dependências. Mas a partir de 1 de outubro de 1988, quem faz isso é o Ministério Público, “essencial na função jurisdicional do Estado”, a quem compete “promover, privativamente, a ação penal”. O inquérito do fim do Mundo (como chama o ministro aposentado Marco Aurélio) foi criado pelo suposto ofendido para investigar supostas ameaças ao próprio Supremo, que não foram praticadas nas dependências da corte, por pessoas que não têm foro no Supremo e que supostamente não cometeram atos de maior poder ofensivo.

Além disso, a nova Constituição do Supremo, como sugeriu o jurista Ives Gandra, passou por cima do art. 53 da invariabilidade do mandato por quaisquer palavras, no caso do deputado Daniel

Shevira, ignorou o art. 226, da liberdade de manifestação do pensamento sob qualquer forma e sem qualquer restrição ou embargo que vedada e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística.

Tudo isso seria apenas ridículo se não tivesse posado no presidente jornalista, presidente de partido, deputado e se agora não estivesse bolbolitando, como fazem as ditaduras, conversas entre empresários. E uma ação de deteração – como disse Fux no discurso de posse – contra o próprio Supremo como instituição. E atinge a Constituição, garantidora do sistema de leis, direitos e liberdades que mantém a democracia. Na República romana, os senadores assassinaram César porque ele queria tornar-se ditador e mudar a Constituição. Aqui, o Senado brasileiro faz com respeito os senhores que mudam a Constituição.

CAMPANHAS ESTADUAIS

Na véspera do feriado da Independência, Zema mira Lula, que divide palanque com Kalil. Pessedista defende comando local da Educação, que foi ocupada por carioca no atual governo

Candidatos focam em críticas



NATASHA WERNER

Na véspera do feriado nacional do Dia da Independência, comemorando hoje candidatos ao governo de Minas Gerais cumpriram uma série de compromissos. Romeu Zema (Novo) participou de sabatina. Alexandre Kalil (PSD) profereu palestra para alunos da Fumec e falou sobre a educação em Minas. Marcos Pestana (PSDB) foi ao Sul de Minas, enquanto Carlos Viana (PL) foi na direção oposta, visitando o Norte do estado.

No seu único compromisso de campanha ontem, em 14h, Zema participou de sabatina organizada pelos jornais Valor, O Globo e CNN. Na entrevista, o candi-

dato à reeleição afirmou que nunca fez campanha política com Jair Bolsonaro (PL). Ele ainda disse que nunca esteve em palanque com o presidente e que não é e nunca foi do mesmo partido que ele. “Nunca estive no mesmo partido do presidente Bolsonaro. Sou conhecido no dia 14 de novembro de 2019, pos-eleição, foi o primeiro contato pessoal que tive com ele. Então, utilizei essa questão que eu fiz campanha com ele, eu gostaria de ver uma foto minha com ele no palanque, em alguma campanha, no tocata”, afirmou.

Zema reconheceu que há corrupção na gestão de Bolsonaro, mas disse que é “em escala menor”. O candidato o comparou os 14 anos do PT no Palácio do Planalto ao atual presidente e afirmou que, para ele, “PT significa corrupção”. “Governo Bolsonaro tem problemas? Tem. Pode ter corrupção? Pode, mas numa escala muito menor. E para mim não tem nada pior para um país do que a praga da corrupção. Para mim, PT significa corrupção, significa atraso”, criticou.

Enquanto isso, Alexandre Kalil (PSD) profereu uma palestra para alunos da Fumec e falou sobre a educação em Minas. Ele criticou o fato de a Secretaria de Estado da Educação ter sido nomeada por alguém que desconhece a realidade de Minas, principalmente em um período crítico como a pandemia, com tantos reflexos para o ensino. “Somos hoje o 11º estado do Brasil em escolas integrais, o último do Sudeste. As faculdades estaduais estão devastadas. Mas a secretaria de Educação era uma carioca que agora pediu demissão, voltou para o Rio de Janeiro, e na pandemia ficou contraindo a educação do segundo estado do país. Inclusive maior do que o dele, do Rio de Janeiro, por telefone, no momento em que a área mais preciosa de coordenação, que foi na pandemia”, declarou.

Ele continuou: “Temos que entregar a educação para quem entende de pedagogia, de educação. Não é possível que aqui dentro da Fumec, dentro da PUC, da UFMG, não tenha ninguém nesse estado que entenda de peda-

gogia, que tenha que trazer carioca para tomar conta da educação de Minas”.

Carlos Viana (PL), que esteve em Montes Claros, no Norte de Minas, voltou para a capital mineira de manhã lá à tarde, esteve reunido com lideranças políticas e movimentos conservadores para definir o ato de 7 de Setembro.

Marcos Pestana (PSDB) fez campanha no Sul de Minas, ao lado do candidato ao Senado Bruno Miranda (PDT). Em Pouso Alegre, os dois cumpriram agenda conjunta com o prefeito Censel Diniz Fonseca. Eles visitaram a Fundação de Ensino do Vale do Sapucaí (FUNV) e foram recebidos pelo diretor-executivo Igor Souza Nogueira Chirio. Ainda na cidade, eles foram ao Hospital das Clínicas Samuel Libânio, à Prefeitura Municipal e conversaram com a imprensa.

Em Itajubá, na parte da tarde, Pestana visitou o Centro de Tecnologia da Incubadora de Empresas instalada na Universidade Federal de Itajubá (Unifei). Ele foi recebido pelo diretor-geral da Associação Itajubense de Inovação e

Empreendedorismo (Inovai), Maurício Rittencourt. Junto a Bruno, ele também foi ao Hospital Universitário.

O candidato destacou a importância da Cert no de Tecnologia como referência no estado para a geração de novos empregos e geração de renda a partir do desenvolvimento tecnológico. “O Sul de Minas é uma das regiões que mais geram empregos. O reconhecimento atrai para a região investimentos em pesquisas no desenvolvimento de novas tecnologias”, ressaltou.

“Temos que descobrir, enquanto governantes, cada vez mais as diversas regiões de Minas para poder investir e dar força a essas iniciativas locais, gerando renda e novos empregos. Nosso estado é uma central de otimismo. São daqui muitas fides e uso de energia para a gente acreditar em Minas e no Brasil”, comemorou Marcos Pestana. À noite, Pestana e Bruno Miranda participaram de ato político promovido pelo PDT. O encontro de mobilização ocorreu às 19h no auditório do Colégio Arnaldo.

7 de Setembro terá desfile e atos em BH

Desfile de forças da segurança pública do estado – Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) e Polícia Civil do Estado de Minas Gerais (PCMG), ao lado de Bolsonaro e Getúlio dos Enchidos estão na agenda do 7 de Setembro que marca os 200 anos da Independência do Brasil em Belo Horizonte. O governador Romeu Zema (Novo) confirmou presença no desfile, com início marcado para as 9h, na Avenida Afonso Pena, na Região Central.

Movimentos de direita, ligados ao presidente Jair Bolsonaro (PL), confirmaram a realização de atividades em prol da campanha à reeleição na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, às 10h. Senador e candidato ao governo de Minas Gerais, Carlos Viana (PL) está confirmado no evento, assim como outros políticos da base governista. Manifestações do mesmo gênero devem ocorrer em cidades do interior mineiro, como Muriaé, Santa Luzia, Lagoa Santa e Serro, todas devem iniciar no mesmo horário.

Brasil, 200 anos de Independência para quem? seria tema da 28ª edição do Grito dos Excluídos e Excluídas, marcado para às 9h na Praça Vaz de Melo, no bairro Lagoa Nova, na Região Noroeste de Belo Horizonte. Os manifestantes vão fazer uma caminhada do ponto marcado até a Rua Pedro Lessa e vão encerrar na Ocupação Pátria Livre, que é a Academia Pedreira Pátria Livre, uma das mais antigas livrarias da cidade.

Haddad relata ameaças e cancela evento de campanha em SP

São Paulo (FolhaPress) – O candidato ao governo de São Paulo Fernando Haddad (PT) cancelou a viagem de campanha a Presidente Prudente, no interior do estado, que estava prevista para hoje. De acordo com sua equipe, ele tomou a decisão após ter sido informado de ameaças. No boletim de ocorrência feito pela campanha do petista, a coligação afirmou ter sido notificada pela equipe local sobre “ameaças explícitas a pessoa do candidato na cidade” por meio de troca de áudio no WhatsApp. Haddad participou de uma sabatina na TV Fronteira durante a manhã.

Segundo o boletim de ocorrência, o grupo se mobilizou para hostilizar-lo na porta da emissora. A mensagem registrada no boletim foi enviada anonimamente à campanha e diz o seguinte: “O Ricardo tinha que pagar o pessoal do Bolsonaro e hostilizar ele, não sei que horas ele vai chegar na emissora, mas tipo (sic) ter algumas pessoas lá na porta para hostilizar ele. Já se muito legal esse Haddad ser hostilizado amanhã”. Segundo o PT, as ameaças “não se limitam ao áudio transmitido”. No entanto, ele foi o único reportado à polícia. O boletim foi lido por Sônia Auxiliadora de Vasconcelos Silva, coordenadora regional do PT na cidade. Além dele, o PT também enviou boletim ao 3º Batalhão da PM de Presidente Prudente solicitando providências.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) vem convocando apoiadores para diversos atos no feriado da Independência. A mobilização preocupa a campanha petista que afirmou se tratar de um “chamamento público por parte de adversários deste candidato para que se manifeste em publicamente”. No ofício à PM, o PT também afirma temer pela segurança de Haddad e de outros membros do partido diante do “lamentável histórico de violência que permeou nossa política nos últimos anos”.

OUTRO CANCELAMENTO Haddad também não foi a uma caminhada em Diadema, na região metropolitana de São Paulo, marcada para a tarde de ontem. O candidato alegou indisposição e recebeu orientações médicas para repousar durante o dia. Ele lidera a última pesquisa Datafolha no estado, com 35% das intenções de voto – à frente de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Rodrigo Garcia (PSDB), que tem 21% e 15%, respectivamente.



Candidato ao governo de São Paulo, Fernando Haddad iria hoje a Presidente Prudente: campanha registrou boletim de ocorrência sobre supostas ameaças

lizando coleta à prova de balas após identificar ameaças de uma facção criminosa. Segundo interlocutores do governo, um bil-

te com ameaças do PCC ao tucano foi entregue pelo Serviço de Inteligência da SAP (Secretaria de Assuntos Penitenciários)

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: ÁVULO TEIXEIRA DA COSTA

Diretor-Executivo: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO

Vice-presidente de Redação: JOSUÉ GONÇALVES DE REZENDE

Diretor de Publicação: Manoel Nogueira

Diretor Jurídico: JOSUÉ MARINHO

Diretor de Redação: CARLOS MARINHO

Diretor de Administração e Finanças: SÔNIA MARIA SOARES SILVA CAMPOS

Editora-Executiva: ROSA Nogueira



EDITORIAL

Dia de festa e reflexão

O Brasil completa hoje 200 anos de sua Independência. Portugal e outras histórias deve ser celebradas por todos os brasileiros e brasileiros. É preciso reconhecer que ao longo dessa história, com tropeços, retrocessos e avanços, nos construímos como nação multirracial, socialmente, com liberdades individuais, religiosas e econômicas. Somos um país gigante, de um povo fraterno e com solo rico e fértil. É preciso exaltar nossas virtudes como país pacífico, livre, soberano e economicamente sólido. Temos o maior parque industrial da América Latina, a maior produção agropecuária e fazemos comércio com todo o mundo. Temos ainda uma infraestrutura de rodovias, telecomunicações e energia elétrica que dão suporte ao nosso desenvolvimento econômico e social.

Somos todos brasileiros que falamos a mesma língua, vivemos no mesmo território e sob os princípios da democracia. Mas se é preciso celebrar, é também o momento de superar as diferenças e pensar o que queremos como nação para quando comemorarmos o 7 de Setembro, data que se tornou marco de um processo de libertação que estava em curso no país há séculos atrás.

Faltados os 200 anos olhando para o futuro, é preciso perguntar o que a sociedade brasileira, soberana em suas decisões, vibra para o Brasil. Insistimos em disputas políticas que nos dividem como povo ao buscarmos o caminho do consenso possível entre as divergências para estabelecer as bases para alcançar o ponto de equilíbrio necessário para a estabilidade da nação. Mas se há milhares de cidadãos que vivem em situação de fome, contingente que se multiplicou a quase metade dos países desenvolvidos com segurança alimentar. Conviver com um quadro de concentração de renda no qual 1% dos mais ricos têm renda 35 vezes maior do que os 50% mais pobres é um desafio a ser enfrentado. Ao mesmo tempo, nossa indústria perde participação na geração de riqueza e nossa produção extrativa mineral agropecuária exportada para gerar valor agregado no setor externo, enquanto importamos bens industriais. Nossa estrutura fiscal rigor com as contas públicas não condiz com a realidade dos investimentos. A educação e a saúde, com o alto grau de concentração de renda, são afetadas por isso. Não é o Brasil do qual precisamos nos orgulhar, não com conformismo, antes com capacidade de reconhecer nossos problemas para a partir deles desenharmos nosso futuro em um mundo em profundas mudanças geopolíticas e tecnológicas e em transição energética.

Independente de Portugal, o Brasil buscou sua autonomia econômica no mundo com as exportações de café, cana-de-açúcar, algodão, cacau, azeite de oliva, entre outros. Em 1920, o ministro de Minas Gerais, o então governador Arthur Bernardes de que "minérios não são a salvação". Tecnologia prolonga a vida útil dos minérios, mas não fazem delas fontes certas de bens materiais. Mudanças climáticas extremas podem nos tirar a produção de alimentos do mundo. É hora de a festa virar um dia de reflexão e transformação em um mundo de união dos brasileiros que desejam um Brasil não apenas independente, mas também autônomo economicamente e socialmente mais justo com todos os cidadãos. Há recursos e se tornam necessários esforços para construir o Brasil dos próximos 200 anos.

FRASE

66

Governo Bolsonaro tem problemas? Tem. Pode ter corrupção? Pode, mas numa escala muito menor. E para mim não tem nada pior para um país do que a praga da corrupção. Para mim, PT significa corrupção, significa atraso

■ **Romário Zucchi** (Novor), governador de Minas e candidato à reeleição, em entrevista, ao falar sobre corrupção

99



ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

Twitter

Instagram

Facebook

Web

@em_oi

www.jacobino.com/estadodeminas

opinioaem@uel.com.br

www.em.com.br/opinioaem

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na página de Participação. Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2ª Andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-010 - Fax: (51) 3283-5070

7 DE SETEMBRO
Leitor fala sobre possíveis descontroles em manifestaçõesTullio Marco Soares Cavallero
Belo Horizonte

"Formigas espelham ferozismo - substância química marcadora de trilhas - e através dele se comunicam entre si, indicando, por exemplo, o caminho para uma fonte de alimento. Quando uma formiga se desvia da trilha original, criando uma trilha paralela, leva suas seguidoras a entrarem num loop, ou seja, um vórtice giratório que resulta em morte por desorientação. Essa falha no comportamento de insetos se assemelha ao que ocorre quando uma pessoa errática leva uma multidão inteira ao descontrole, formando uma turba. Se extremistas nas celebrações do 7 de Setembro liberarem o 'feromônio do ódio', levando outros a seguir-las, certamente 'vórtices de morte' tomarão conta das ruas e praças do Brasil. E, em Brasília, há uma sinistra torcida por isso."

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

Eleitor considera comemorações um marco histórico

Humberto o Schwartz Soares
Vila Velha - ES

"Sete de Setembro de 2022 é o dia do bicentário da Independência brasileira e será o marco histórico do movimento nacional democrático pela liberdade e para afastar de vez os vestígios do Foro de São Paulo que queria viciar o Brasil. Brasil acima de tudo. Deus acima de todos."

ELEIÇÕES
Cidadão espera que Lula seja eleito no primeiro turnoAntônio Negro de Sô
Rio de Janeiro

"A eleição de Lula em primeiro turno ou seja, imediatamente, urge como salvação nacional e internacional. Por quê? É impossível o Brasil e o mundo esperarem mais por medidas de correção na vida social e na ambiental. Impossível separar onde começa e onde termina o desastre neoliberal e o neoliberal. Dois modelos fracassados de gestão e desenvolvimento. Quis a história que um país grande como o Brasil produzisse um estadista com o histórico de vida de Lula. Estadista



● JUSTIN BIEBER SUSPENDE SHOWS EM SP, APÓS SE APRESENTAR NO ROCK IN RIO

"Tá certo. Vai parar pra cuidar da saúde. Deus abençoe, sempre."

■ Silvio Davi 253

"Tá certinho, tem que se priorizar e cuidar da saúde."

■ Isabela 025

● MINISTÉRIO DA JUSTIÇA SUSPENDE VENDAS DE IPHONE SEM CARREGADOR E MUITA A APPLE

"Ótima decisão!"

■ Webnilson Contagigante

"Apoiado! Isso é um absurdo por parte da Apple."

■ Antonio Melo 56

"Acho absurdo. O celular já é caro e ainda vem sem os acessórios."

■ Pauline 025



● MORADOR DO AGLOMERADO DA SERRA DISCUTE COM CÍRO APÓS FALA SOBRE FAVELAS

"Ciro Gomes sendo Ciro Gomes, ou seja, um coronel arrogante."

■ Chico Nascimento

"Esse é o Ciro 'pat e amor' com a turma dele."

■ Rodrigo Aires

"Não vi nada de mais na declaração de Ciro. Tem muitas pessoas, como eu, que não entendem de economia, gestão, administração, etc... Para isso precisamos de um governo que dê oportunidade para todos entrarem numa faculdade e serem os futuros gestores e economistas. Nosso maior desejo é ver um Brasil justo, com igualdade social."

■ José Artur de Araújo Filho

"O Círonaro não está respondendo ao que foi lhe solicitado. Dito Bolsonaro da vida."

■ Eva Buscher

"Ciro é o mais preparado. O cara ali é apenas um moleque provocador. Um babalhão."

■ Diogo Abrahão

"More na favela, entendi sua fala e por isso meu voto é no Lula. Que fala pra qualquer um entender."

■ Kelly Crivins

● APÓS CRÍTICA A BOLSONARO, PAOLLA OLIVEIRA PEDE A ARTISTAS QUE SE POSICIONEM

"Mais uma sentença falha da teta do governo, nossas impostos. Vai errar vergonha."

■ Mario Bass

"Bonita e inteligente, e tem empatia pelo Brasil."

■ Paulo Cesar Carvalho Carvalho

porque não vê somente o Brasil isolado mas a humanidade em geral. Moral da história: é provável que até o dia 2 de outubro (eleição) haja uma corrida desesperada para eleger Lula. Trata-se de

sobrevivência geral, não mais alguns milhões ou bilhões de seres vivos, mas de filhos e netos. Enfim, a espécie humana. Fora Bolsonaro. Volta Lula com Congresso de esquerda e amigo."

O TikTok vai definir a eleição?

LUCIANO MARTINS
CEO da TechNô Gênes

É incrível o crescimento alcançado das redes sociais em todo o mundo. São bilhões de acessos a cada dia e novas postagens a cada segundo. As estatísticas de engajamento são aumentadas e com isso cresce também a importância e a influência dessas redes na sociedade. As novas redes sociais, como TikTok, Kwai, Instagram, entre outras, tornaram-se o foco também para a política. Nas eleições deste ano no Brasil, é fato que os interesses serão ainda mais impactados por essa nova dinâmica que revelou o novo a maneira de se fazer comunicação e como consequência, de se fazer campanhas eleitorais.

Na questão eleitoral, o TikTok por ser uma rede social com um público jovem, não valha o entusiasmo. Mas dados apontam justamente o contrário. Segundo relatório divulgado pela própria plataforma, há um crescimento significativo no número de interações e uma mudança no perfil dos usuários. São mais de 72 milhões de brasileiros, sendo que 56,3% são mulheres, enquanto os homens representam 43,9%. Outro fator importante é a idade: mais da metade dos usuários são maiores de 25 anos.

Creio que em pouco tempo veremos comícios no Metaverso (...) e campanhas 100% digitais, deixando em segundo plano a TV aberta.

Volando um pouco ao passado, nas eleições para a Prefeitura de São Paulo, em 2020, o aplicativo foi usado pelos candidatos de forma divertida e bem humorada, sem nenhuma política envolvida. Mas hoje a abordagem é muito mais ampla. As campanhas são difundidas por diversos canais, levando o conteúdo para ainda mais pessoas. Instagram, Kwai, Twitter e WhatsApp são os principais exemplos.

O cientista político Carlos Lacombe descreve que as campanhas nas redes sociais podem impulsionar o engajamento dos candidatos. E ele está certo. Lacombe revela que o desempenho no resultado de campanhas que não apresentaram inserções de engajamento da juventude, e que com isso acabam perdendo espaço para quem está disposto a desbravar o universo que envolve a cidadania e tecnologia.

É sobre isso que os candidatos estão focando para 2022: ganhar poder e espaço. O atual presidente, Jair Bolsonaro, e o candidato à Presidência Ciro Gomes são exemplos de perfis bem ativos na plataforma. Os quatro políticos sabem que ter o apoio da internet e desenvolver uma campanha bem planejada e articulada pode gerar resultados mais significativos do que a campanha eleitoral tradicional. Ninguém mais quer receber flyers ou papéis falando sobre os planos de governo.

O interesse do usuário que está no TikTok é o entretenimento, mas muitas vezes esbarra também na busca por informações. Os seus discursos políticos podem ser muito bem vindos, desde que estejam em um contexto de entretenimento, com falas empáticas, divertidas ou até controversas. Creio que em pouco tempo veremos comícios no Metaverso, programas como DôC criados para alcançar campanhas (sem poder de voto dos participantes) e campanhas 100% digitais, deixando em segundo plano a TV aberta.

A transformação digital vem com uma força descomunal nas mãos de hoje e a política não ficará de fora.

Quadro econômico no Indo-Pacífico

SACHA CALDERON

Alfageme, coordenador de engenharia em área tributária da Faculdade Wilitz Campus, ex professor de História da UFPA e UFRJ

Desde 1950 quando o Japão, perdendo a guerra à China, triunfando, a Parceria Transpacífico (TPP) nas incursões em inglês, de 12 países, teve sua ideia durante o governo Barack Obama, era amplamente vista como um acordo de livre-comércio de alto padrão que poria a China em desvantagem. Mas Trump retirou o Japão do acordo pouco depois de assumir e pediu, em 2017, dizendo que ele era um "estuprador no seu país".

Assim, como Trump estava cometendo um grave erro estratégico ao querer regular a liderança econômica na região à China, o então premiê do Japão Shinzo Abe assumiu a liderança na negociação de um tratado subsequente ao TPP. Os 11 membros remanescentes do pacto original (entre os quais o Japão) concluíram pouco depois o Acordo Abrangente e Progressivo para a Parceria Transpacífica (CPTPP), em inglês.

O Japão acredita que o acesso dos EUA ao CPTPP será a melhor opção para consolidar um grupo de livre-comércio na região do Indo-Pacífico. O problema é que, a partir da campanha presidencial de Trump de 2016, o clima político nos EUA se voltou contra o livre-comércio e os acordos comerciais multilaterais. Lamentavelmente, o enfoque de Trump de "os EUA em primeiro lugar" parece estar perdendo o equilíbrio e o Japão se vê obrigado a se manter distante do CPTPP à China e Taiwan se candidataram para ingressar na lista. O quadro que no passado parecia excluir a China, está agora em via de excluir os EUA, e a liderança econômica chinesa na região do Indo-Pacífico parece estar destinada a se fortalecer.

Os países asiáticos, especialmente o Japão, temiam as pressões dos EUA para ingressar em pactos de livre-comércio. Os EUA, aplicando diretamente a teoria da vantagem comparativa, acreditavam firmemente que as reduções recíprocas de tarifas pelo Japão e pelo Japão beneficiariam ambos os países. E ao mesmo tempo importações que os EUA também não desprezavam. O Japão, atualmente, o Japão e outros países asiáticos acreditam para que os EUA voltem para o quadro de livre-comércio.

Os EUA não há muito um membro-chave da Cooperação Econômica da Ásia-Pacífico (APEC), inaugurada em 1989 com o objetivo de promover o livre-comércio. Os 12 membros fundadores do grupo eram: Japão, Japão, Canadá, Nova Zelândia, Austrália, Filipinas, Índia, Taiwan, Singapura e Tailândia — os mais importantes. Prevê-se que a competição entre a Chi-

Somos a maior democracia, após os EUA, na face da Terra. Devemos, nessa condição, nos reaproximar dos EUA, em nome da democracia, e da China, em prol da economia!

na e o Japão em torno da liderança do bloco deverão se intensificar.

Um significativo subseqüência entre os membros do Japão e do RCEP. Os países pertencem a ambos. Além disso, o Japão inclui os EUA e a Índia, em quanto o RCEP conta com China, Myanmar, Laos e Camboja entre seus membros. A diferença entre as listagens pode determinar se a China levanta a liderança econômica regional conteste os EUA ou se prevalecerá o contrário. Se os EUA não aderirem à sua missão, o comércio com produtos importados dos países da Ásia, permitindo a redução das barreiras tarifárias nas tarifas, multilaterais asiáticas pode perder considerável o quadro do Japão pouco atraente.

O Indo-Pacífico já ostenta uma densa sopa de letradas de acordos econômicos e comerciais. Se Biden não reforçar o Japão com uma nova postura, seu novo prazo corre o risco de parecer comparativamente

agudo. Takahashi, ex-vice-ministro adjunto de Finanças, professor da Faculdade de Assuntos Internacionais e Públicos da Universidade de Columbia e professor sênior do Instituto Nacional de Tóquio. Seus estudos estão na base do presente artigo com as adaptações que o jornalista diário exige em favor do leitor.

A importância do Brasil nesta área é inenunciável, mas sua presença na América do Sul e África e influência tendem a visões opostas da diplomacia e pouca atividade no exterior de um governo de direita, como na administração Bolsonaro. Entretanto, como grande potência no agronegócio além de produtor de produtos, sobressaia o Brasil algum protagonismo no Indo-Pacífico.

É claro que política externa não se condiz com governos transitórios, a exigir a proteção da nação além de suas fronteiras naturais. Essa, precisamente a função da política externa. Sob esse aspecto, o atual governo é medíocre.

O poder dominante nas Américas, seja do Norte, Caribe ou do Sul, são Estados Unidos e América, pela exclusão do México e do Canadá em razão do Nafta, tratado internacionalíssimo de vizinhos.

Massa de imigrantes norte-americanos, na maioria protestantes, ao modelo democrático faz com que, na atualidade, se oponham a qualquer tipo de populismo, momentos de direita, inimigos da democracia. Contudo, os autoproclamados "regimes de esquerda" também desprezados. O surgimento do populismo é admitido pelos americanos.

Devemos nos colocar de acordo na presença da Justiça Eleitoral, no Brasil, a trair a liderança no resto do mundo. Ou seja, somos a maior democracia, após os EUA, na face da Terra. Devemos, nessa condição, nos reaproximar dos EUA em nome da democracia e da China, em prol da economia!

Agronegócio e o 'G' do ESG

MARCELO PEREIRA DE SOUZA

Sócio-diretor de agronegócio da Brisa Alentejo e membro do Conselho Superior do Agronegócio do Brasil

A agricultura em voga hoje no mercado é o ESG, que trata da preocupação com meio ambiente, desenvolvimento social e governança. Esse tema, no entanto, se empresas, está ligada a uma realidade que, propõe que elas não devem servir somente aos seus acionistas, mas também a todos os entes com ela relacionados, como colaboradores, clientes, fornecedores, governo, comunidades locais e sociedade em geral. Chamamos isso de transformação do capitalismo de "shareholder" para o capitalismo de "stakeholder".

Em artigos de jornais, debates e palestras sobre ESG, muito se fala em meio ambiente, pouco se fala sobre desenvolvimento social e quase nada se fala sobre governança corporativa. No entanto, governança seja talvez o mais importante mecanismo para garantir a sustentabilidade e a perenidade de uma organização. Segundo definição do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), governança corporativa é o sistema pelo qual as empresas e outras organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, Conselho de Administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas. Ela se sustenta em quatro princípios: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. Quanto mais as práticas internas estiverem alinhadas com

esses quatro princípios, melhor é a governança.

No universo do agronegócio, para efetivar a análise a governança, podemos de forma geral classificar as empresas em quatro grupos: corporativas, familiares, cooperativas e produtores rurais. Empresas corporativas do agro, no geral, não diferem de outras, portanto, não vale a pena nos alongarmos sobre elas como objeto desse artigo. Quanto aos demais grupos, é importante analisarmos algumas informações disponíveis para refletir sobre o tema.

Pesquisas com empresas familiares feitas pelo IBGC e pela PWC, em 2019, mostram que 52% não têm documento que discipline a relação entre família e negócio; 54,5% não possuem regras formalizadas para entrada e saída de familiares da diretoria; 31,9% não têm mecanismos formais para separação entre patrimônio da família e da empresa; apenas 22,6% contam com plano para sucessão do diretor-presidente; somente 21,1% têm plano para sucessão de cargos-chave (diretoria, gerência, outros); e 63,2% têm código de conduta ou de ética definidos. Importante pontuar que a pesquisa trata de empresas familiares em geral, não diferenciando as do agronegócio.

Outro levantamento, realizado em 2021 pelo IBGC e pela KPMG, dessa vez com produtores rurais indica que, nesse universo, 47% das decisões são tomadas pelo sócio principal individualmente; 50% não têm nenhuma estrutura de melhores práticas; 20,6% consultam ou de administração; somente 2,6% têm processo de sucessão familiar formalmente definido; mais de 50% dos empreendedores

operam na pessoa física. Os pesquisadores fazem a ressalva de que o perfil dos entrevistados é bastante específico e exclusivo. Todos empreendedores rurais de grande porte, com alto grau de escolaridade e seus representantes.

Em relação às cooperativas, temos constatado que o nível de governança cresce muito nos últimos 15 anos. Pressões e necessidades de investidores e a política e a administração em cooperativas quebraram várias das barreiras e entraves prejudiciais aos cooperados e aos agentes do mercado. Hoje e cada vez menor o número de cooperativas que tem produtores rurais ou produtores sem preparo em funções executivas.

Alguns delas já têm inclusive gestão totalmente profissionalizada. É comum encontrar também atualmente nessas instituições planos de sucesso bem definidos, políticas de investimento desenhadas, além de processos para concessão de crédito que muito se assemelham aos de bancos.

Além disso, muitos a avançar em governança no agronegócio, em especial em relação aos produtores rurais e empresas familiares da cadeia. A boa governança contribui para a perenidade do negócio, aumenta o valor da organização, gera maior confiança (tanto para os públicos relacionados em especial bancos e investidores, atrai melhor capital, tanto em qualidade quanto em custo e harmoniza os conflitos de interesses que existem em todas as instituições. Trata-se, portanto, de um assunto importante sobre o qual todos nós devemos dar a devida atenção.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

SEGE
Avenida Getúlio Vargas, 281 - Funcionários,
Belo Horizonte - MG CEP 30122-020

TELEFONE GERAL
31 3263-5000

Redação
Instituto de Estudos de Comunicação

Redação
Instituto de Estudos de Comunicação

TELEFONES DE APOIO	
Atendimento	(31) 3263-5300
Editorial	(31) 3263-5300
Correção	(31) 3263-5300
Publicidade	(31) 3263-5300
Assinatura	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300

SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE	
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300

SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À VENDA AVANÇADA	
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300

SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À VENDA AVANÇADA	
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300
Assessoria	(31) 3263-5300

ASSINE ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5301/5197
Classificados
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS	
Unidade	Preço
1ª página	R\$ 1.500,00
2ª página	R\$ 1.200,00
3ª página	R\$ 1.000,00
4ª página	R\$ 800,00
5ª página	R\$ 600,00
6ª página	R\$ 400,00
7ª página	R\$ 300,00
8ª página	R\$ 200,00
9ª página	R\$ 100,00
10ª página	R\$ 50,00

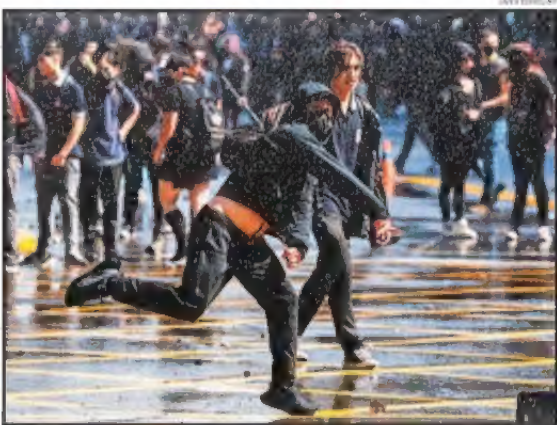
CHILE

Em aceno à centro-esquerda, presidente troca seis ministros e escolhe líderes da coalizão que governou o país entre 1989 e 2010 para o Interior e a Secretaria-Geral da Presidência

Após fiasco no plebiscito, Boric reforma gabinete



Boric (C) cumprimenta o ministro da Energia, Pardo, observado por Camila Tóhá, que assume o Interior



Centenas de estudantes protestaram por verbas para a educação diante do Palácio La Moneda

RODRIGO CHAVEZ

Brasília — Menos de 48 horas após 61,86% dos chilenos rejeitarem o projeto da nova Constituição apoiado pelo governo, o presidente do Chile, Gabriel Boric, trocou seis posições-chave no gabinete. Com a reforma ministerial, Boric fez um aceno à centro-esquerda, da ex-presidente Michelle Bachelet.

Tão essa mudança pensando em nosso país. As mudanças são sempre dramáticas no Chile. [...] Talvez seja, não preciso esconder, um dos momentos mais difíceis politicamente que tive que aceitar. E seguiremos em frente juntos pelos chilenos e pelo Chile", declarou ele, durante a solenidade em que empossou os novos ministros. Boric completará seis meses no governo no domingo.

Ex-prefeita da comuna de Santiago, ministra de Relações Exteriores, a superconservadora Suella Braverman, de 42, para a pasta do Interior. Theresa Coffey, de 50, como vice-premiê e ministra da Saúde, e o ultraliberal Kwasi Agyemang, de 47, para as Finanças.

Pela primeira vez, o Reino Unido não terá nenhum homem branco nos quatro principais postos do governo. Kwasi Agyemang é de pai economista e de mãe advogada, imigrantes de Gana, terá a tarefa de livrar os ministérios dos efeitos da crise econômica, como o alto custo de vida e a disparada dos preços da energia. Braverman, por sua vez, tem origem indiana e o país que emigrou para Londres na década de 1960, a partir da África. Cleverly será o primeiro não branco a ocupar uma pasta no governo.

do Interior. A advogada Ana Lyria Uriarte, 60, que atuou como ministra-presidente da Diretoria da Comissão Nacional do Meio Ambiente, também na gestão Bachelet, foi designada a Secretaria-Geral da Presidência. Houve alterações, ainda, nas pastas da Saúde, da Ciência, da Energia e do Desenvolvimento Social, com as respectivas nomeações de Ximena Aguilera, Silvia Díaz, Diego Fardow e Giorgio Jackson.

Pouco antes do anúncio da reforma, centenas de estudantes protestaram diante do Palácio La Moneda por mais verbas para a educação. Houve embate com a polícia de choque, a qual respondeu com bombas de gás lacrimogêneo e canhões d'água.

Centista político da Universidade de Santiago de Chile, Marcelo Mellia explicou à reportagem que o objetivo das alterações feitas por Boric foi o de reorientar o governo rumo ao centro político, depois da derrota no plebiscito.

"A rejeição da nova Carta Magna representou um duro golpe

para Boric, principalmente pelo apoio e pelo compromisso dado ao processo da Constituição. Com a derrota, o governo viu-se obrigado a buscar apoio complementar do Congresso. O deslocamento do governo para o centro supe-
que entram no gabinete lideranças provenientes da antiga Concertación [o bloco reformista

de centro-esquerda que governou o Chile desde 1990], avaliou. Mellia afirmou que Tóhá, do Partido pela Democracia (PPD), e Uriarte provêm da Concertación e terão maior incidência na condução do governo. "Uriarte, a novo secretário-geral da Presidência, foi uma importante negociadora, no âmbito legislativo, durante a

gestão Bachelet", comentou.

Maria Jaquemada, diretora executiva da ONG Chile Transparente, afirmou que Boric avisou que pretendia trocar o gabinete ministerial depois do plebiscito de domingo. "Havia muitas críticas a alguns dos ministros, principalmente Izkia Siches [Interior], que mostrou dificuldades no cargo desde o início e a quem faltava experiência política prévia. O mesmo se passou com o secretário-geral da Presidência, Giorgio Jackson", explicou.

do país", comentou.

Professora da Faculdade de Governo da Pontificia Universidad Católica de Chile, Gloria De La Fuente admitiu à reportagem que a vitória do "Rechazo" ("Rejeito") no plebiscito de domingo impulsionou ao governo uma auto-crítica e uma auto-análise que deve se prolongar por algum tempo. "Neste momento, uma sinalização era muito necessária e concreta. O governo havia antecipado que começaria uma nova etapa, uma vez que o plebiscito estivesse resolvido. Agora, Boric iniciará nova Constituição", disse. Primeira reunião para o processo ocorre hoje no Congresso.

De acordo com De La Fuente, o objetivo do presidente é preservar as relações com as coalizões que compõem o governo, como a Aprobado Dignidad, que levou Boric ao poder, e o socialismo democrático. "Essas duas alianças sempre mantiveram diálogo com Boric. O novo gabinete será formado por gente de muita experiência".

PALAVRA DE ESPECIALISTA

MARCELO MELLIA — PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE CHILE

Cotas insuficientes

"A mudança de gabinete, por parte de Boric, teve como principal proposta ampliar a coalizão parlamentar do governo. Inicialmente, o presidente Gabriel Boric contava com apenas 23% de apoio na Câmara dos Deputados e 10% no Senado. Essas cotas são absolutamente insuficientes

para impulsionar tanto um novo processo da Constituição quanto reformas inclusas no projeto de governo de Boric. Trata-se de uma reorientação política estratégica do governo para criar as condições de apoio necessárias pelo governo, a fim de que continue sem bloqueio legislativo".

REINO UNIDO

Diversidade marca equipe de Liz Truss

No primeiro dia de governo, a nova primeira-ministra do Reino Unido, Liz Truss, de 47 anos, surpreendeu ao escolher um gabinete marcado pela diversidade. Ela anunciou o discreto James Cleverly, de 53, como ministro das Relações Exteriores, a superconservadora Suella Braverman, de 42, para a pasta do Interior. Theresa Coffey, de 50, como vice-premiê e ministra da Saúde, e o ultraliberal Kwasi Agyemang, de 47, para as Finanças.

Pela primeira vez, o Reino Unido não terá nenhum homem branco nos quatro principais postos do governo. Kwasi Agyemang é de pai economista e de mãe advogada, imigrantes de Gana, terá a tarefa de livrar os ministérios dos efeitos da crise econômica, como o alto custo de vida e a disparada dos preços da energia. Braverman, por sua vez, tem origem indiana e o país que emigrou para Londres na década de 1960, a partir da África. Cleverly será o primeiro não branco a ocupar uma pasta no governo.

Segundo a agência de notícias France Press, quase todos os ministros das quatro posições-chave apontadas por Truss estudaram em escolas da elite britânica, do internato para meninos de Eton às prestigiosas universidades de Oxford e Cambridge.

Pouco antes das nomeações, diante de 10 Downing Street, sede do governo britânico, Truss buscou transmitir otimismo e elogiou Boris Johnson, em pronunciamento à nação como novo chefe do país. "Boa tarde. Acabo de aceitar o gentil convite de Sua Majestade a Rainha para formar um novo governo. Deixo-me prestar homenagem ao meu antecessor Boris Johnson entregou o Brexit e a vacina contra a COVID-19 além de ter enfrentado a agressão russa".

A história o verá como um premiê, imensamente consequente", declarou. Talou honra-dade em assumir essa responsabilidade em um momento vital para o nosso país. [...] Por mais forte que seja esta tempestade, sei que



Liz Truss discursa diante da sede do governo britânico, depois de se reunir com a rainha Elizabeth II na residência de verão do monarca, na Escócia: "Juntos podemos vencer a tempestade", afirmou

o povo britânico e mais forte [...] Juntos podemos vencer a tempestade", acrescentou, ao enumerar a economia, a saúde pública e a crise energética como as três prioridades de seu governo.

Pela manhã, Truss reuniu-se com a rainha Elizabeth II no Castelo de Balmoral, a residência de verão da monarca na Escócia, quase 100 quilômetros ao norte de Londres. Funcionários da Casa Real divulgaram uma foto em que ambas apertam as mãos. Anthony Glees, professor emérito da Universidade de Buckingham

(Reino Unido), afirmou à reportagem que Truss tornou-se chefe de governo em um momento de grave crise para o país. "A economia está entrando em recessão, a inflação deverá atingir os 20% em janeiro, o custo da energia está forçando os mais pobres a escolherem entre o aquecimento e a comida", disse.

Ele considerou o primeiro discurso de Truss como prematuro "um vazio absurdo". Ela cometeu o pronunciamento com elogios a Boris Johnson. Acreditado que Truss governará da mesma



forma que Boris, ao lado de um grupo inoperante de partidários do Brexit, duro ideário entre Reino Unido e União Europeia", comentou. Para Glees, as primeiras impressões de Truss como primeira-ministra não são as melhores. "Ela insiste que será ousada em cortar impostos, fomentar a economia e lidar com a crise energética. Terá uma tarefa enorme pela frente. A União Europeia teme que Truss seja um desastre", advertiu o estudioso.

Outra questão que perseguiu a nova premiê será a legitimidade Especialista em Constituição pela Faculdade de Política Pública da University College London, Robert Hazell lembrou que Truss venceu a eleição pela liderança do Partido Conservador por uma margem estreita.

Além disso, não foi a primeira escolha dos parlamentares conservadores. Ela enfrenta uma agenda assustadora, tanto interna quanto internacionalmente. Se falhar, servirá como primeira-ministra por um período ainda menor do que Boris Johnson", afirmou ele. (BC)

À ESPERA DE JULGAMENTO

Ministro do STF e presidente do Congresso se reúnem, defendem a necessidade de uma fonte de recursos para viabilizar lei que define base salarial e apontam três possibilidades

Piso da enfermagem: Barroso e Pacheco em busca de solução

JOSE MARQUES

Brasília (Folhapress) — O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Roberto Barroso e o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) defenderam ontem a necessidade de uma fonte de recursos para viabilizar a lei que estabeleceu remuneração mínima para enfermeiros e auxiliares e técnicos de enfermagem. Os dois se reuniram por cerca de uma hora no gabinete de Barroso, que é relator no Supremo da ação que suspendeu a lei. O encontro foi fechado.

Em nota divulgada após a reunião, o Supremo informou que ambos buscaram viabilizar uma solução para a implementação do piso nacional da enfermagem após a decisão do ministro.

Os dois defendem a importância da necessidade do piso, mas "concordaram com a necessidade de uma fonte de recursos por parte para viabilizar os salários num patamar mínimo".

Três pontos foram colocados como possibilidades: a correção da tabela do SUS; a desoneração da folha de pagamentos do setor; e a compensação da dívida dos estados com a União, diz a nota.

Os dois se comprometeram a prosseguir os trabalhos em busca de consenso. A decisão de Barroso será analisada em sessão do plenário virtual do STF que se inicia na próxima sexta-feira (9/9).

O julgamento virtual, em uma plataforma na qual os ministros depositam seus votos, vai durar uma semana e poderá ser interrompido caso algum integrante do Supremo peça para analisar a causa no plenário físico.

Também pode ser interrompido no caso do pedido de vista de algum ministro, que paralisaria o tema. Barroso suspendeu no último domingo (4/9) o piso salarial nacional da enfermagem, determinando a suspensão "até que seja esclarecido o impacto financeiro da medida para os estados e municípios e para os hospitais".

A norma fixou o salário mínimo de R\$ 4.750 para os enfermeiros em massa" com a nova lei.

"Embora ainda não haja dados oficiais sobre as demissões no setor, tendo em vista que a lei não se aplica imediatamente, a primeira medida de vigência, as entidades representativas do setor são unânimes em afirmar que a dispensa de funcionários será necessária para o equacionamento dos custos", afirmou.

Segundo o magistrado, "a previsão parece guardar coerência com o impacto estimado pela Câmara dos Deputados para o setor privado hospitalar, que é de R\$ 105 bilhões, considerando as entidades com e sem fins lucrativos".

Além disso, de também citou possível "prejuízo à manutenção da oferta de leitos e demais serviços hospitalares, inclusive no SUS (Sistema Único de Saúde)".

"Técnicos em enfermagem devem receber 70% desse valor, e auxiliares de enfermagem e parateiros, 50%".

Bonaro deu fôlego para que os membros da Federação, entidades do setor e os ministros do Trabalho e da Saúde se manifestem sobre a capacidade para que o piso seja cumprido.

"A medida cautelar se mantinha vigente até que a questão seja reapreciada à luz dos esclarecimentos prestados", decidiu a lei foi aprovada pelo Congresso após grande pressão da categoria. O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou a legislação, que agora está suspensa, em 4 de agosto.

A AÇÃO A decisão foi dada em ação apresentada pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços. O ministro afirmou que a entidade apresentou "alegações plausíveis de possíveis" demis-



Três pontos foram colocados como possibilidades: a correção da tabela do SUS; a desoneração da folha de pagamentos do setor; e a compensação da dívida dos estados com a União

■ Trecho de nota divulgada pelo Supremo Tribunal Federal após reunião entre o ministro Luiz Roberto Barroso e o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG)

Três pontos foram colocados como possibilidades: a correção da tabela do SUS; a desoneração da folha de pagamentos do setor; e a compensação da dívida dos estados com a União

Três pontos foram colocados como possibilidades: a correção da tabela do SUS; a desoneração da folha de pagamentos do setor; e a compensação da dívida dos estados com a União

Três pontos foram colocados como possibilidades: a correção da tabela do SUS; a desoneração da folha de pagamentos do setor; e a compensação da dívida dos estados com a União

Três pontos foram colocados como possibilidades: a correção da tabela do SUS; a desoneração da folha de pagamentos do setor; e a compensação da dívida dos estados com a União

Coren-MG aponta para possível greve

ANA MACIELLE e MONIKA LACA*

Os profissionais da enfermagem podem decretar greve por causa do piso nacional. O alerta é feito pelo Conselho Regional de Enfermagem (Coren-MG), depois que o ministro Luiz Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, concedeu medida cautelar que suspende os efeitos da lei que instituiu o pagamento aos trabalhadores da categoria.

"Não é função do Coren-MG incitar ou convocar uma greve. Porém, observamos uma enfermagem cansada da desvalorização. Estamos presentes, inclusive como procuradores nacionais, em todas as lutas pelo piso. Precisamos defender a nossa profissão e cobrar soluções urgentes para a implementação imediata do piso, como as fontes de financiamento, por exemplo. Se a enfermagem decidir parar, o caso no Judiciário estará instaurado", afirmou o presidente do Coren-MG, Maria do Socorro Pacheco Pereira.

PROTESTO Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem de Belo Horizonte e Região Metropolitana se manifestaram ontem contra a suspensão do piso salarial da categoria em frente à Assembleia Legislativa de Minas Gerais. O ato de protesto ocorreu na RHM e no interior. É muito importante que ainda mais trabalhadores venham engrossar o caldo", afirmou Lílian Pires, diretora do Sind Saúde de Minas.

Segundo ela, os trabalhadores das instituições privadas já deveriam ter recebido o pagamento reajustado de acordo com o piso salarial. Para o serviço público, o piso para o reajuste depende do período legislativo e da aprovação da lei de diretrizes orçamentárias.

*Técnicas sob supervisão de Jéssica Morais e Thiago Prato

MERCADO FINANCEIRO

Alertas do BC sobre inflação derrubam Bolsa

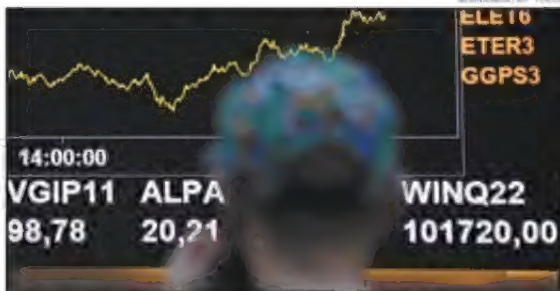
CLAYTON CASPARI

São Paulo (Folhapress) — Investidores passaram a considerar essa terça-feira (6/9) que o Brasil manterá sua taxa de juros (Selic) elevada por mais tempo do que eles estavam esperando. Declarações recentes de representantes do Banco Central impactaram a avaliação da parcela do mercado que esperava um afrouxamento do crédito já para o início do ano que vem.

Nessa segunda, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, alertou que as medidas de restrição ao crédito serão mantidas enquanto houver risco de alta inflação. Argumentando que analisar um elemento de produção grande e a remuneração que precisamos combater esse processo. Mais provavelmente, vamos passar por três meses de deflação, mas a balança não está girando", disse.

No mercado de ações do país, o Ibovespa caiu 2,17%, aos 109.763 pontos. Essa foi a primeira queda do índice parâmetro da bolsa de valores brasileira após três sessões em alta.

No mercado de juros futuros, o efeito da declaração de Campos Neto tomou o caminho oposto. Os contratos DI (Depósitos Interbancários de médio prazo — com vencimento a partir de 2025 — termina-



Empresas como MRV, Magazine Luiza, Via e CVV tiveram forte queda na Bolsa de São Paulo, ontem

ram o dia em alta. Os juros DI para janeiro de 2026 avançaram 205 pontos-base, passando de 11.480 para 11.685. A taxa DI e negociada apenas entre bancos, mas serve de referência para todo o setor de crédito, incluindo empréstimos pessoais e financiamentos aos consumidores.

Referenciando a postura de Campos Neto, o diretor de política monetária do Banco Central, Bruno Sên, alertou ontem para a possível percepção do mercado financeiro

sobre a inflação de 2024 e que isso deverá manter o BC "com a guarda alta" nos próximos trimestres. No intervalo de um mês, a estimativa do mercado para o índice de preços ao consumidor em 2024 avançou de 3,30% para 3,43%, segundo boletim focado do BC mais recente. A projeção está acima do centro da meta do 3% fixada pela autoridade monetária.

Teria a expectativa de que a Selic poderia começar a ceder no início de 2023, mas parece que es-

sa possibilidade vai ficar para o final do ano que vem", comentou o economista João Beck, sócio do escritório IBRA. Juros altos tendem a desestimular aplicações no mercado de ações, pois tornam a renda fixa mais atrativa, sobretudo quando a taxa está significativamente acima da expectativa de inflação. A Selic está atualmente em 13,75% e há expectativa de que ela possa receber um último ajuste de 0,25 ponto percentual.

Além disso, juros altos também prejudicam o crescimento de empresas cujos negócios dependem do crédito mais barato ao consumidor, como são os casos do varejo, construção civil e transportes. Empresas desses segmentos apresentaram fortes baixas na bolsa nesta terça. A MRV despenhou 8,51%, Magazine Luiza e ViaCommerce 7,41% e 7,67%, respectivamente. A CVV desabou 7,12%.

Os papéis preferenciais da Petróleo caíram 3,89%. No caso da estatal, a pressão negativa resultava de uma forte queda nos preços do petróleo devido às preocupações de investidores com novas restrições às atividades econômicas na China para o combate à COVID-19. O bônus do Ibovespa, referência para o mercado em negociação no final da tarde com desvalorização de 3,20%, a US\$ 92,68 (R\$ 483,99).

DÓLAR No mercado de câmbio, o dólar avançou frente ao real, acompanhando a recuperação da moeda americana no exterior. O dólar comercial à vista subiu 1,66%, a R\$ 5,2790 na verdade. Fernanda Consorte, economista-chefe do Banco Oromet, observa que a valorização do dólar reflete a busca por ativos que tragam proteção contra uma possível alta agressiva dos juros

BH TEM RECORDE DE DEFLAÇÃO

O custo de vida em Belo Horizonte registrou a maior queda desde a implantação do Plano Real. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mostrou que o custo de vida em agosto teve o maior recuo em agosto, de 1,09%. O produto que mais contribuiu para essa queda, segundo o Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de MG (Ipeac/UFGM), foi a gasolina, com queda de 13,44% no mês.

nos Estados Unidos. Essa possibilidade foi rejeitada após dados do setor de serviços da IEA divulgados nesta terça-feira demonstrarem que a economia do país segue aquecida. Para combater a maior inflação em 40 anos, o Fed (Federal Reserve, o banco central americano), vem subindo a taxa de juros e uma nova alta é esperada para este mês.

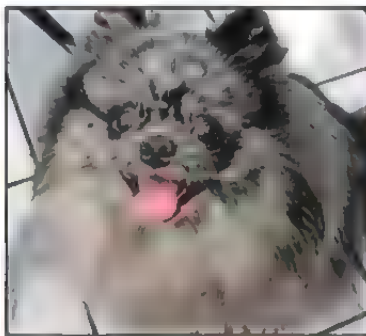
■ MONOETILENOGLICOL

Moradora de BH registra óbito de cadelinha shih-tzu, o 9º relacionado à ingestão de petiscos na capital mineira. “Rins, fígado e pâncreas ficaram comprometidos”, relata

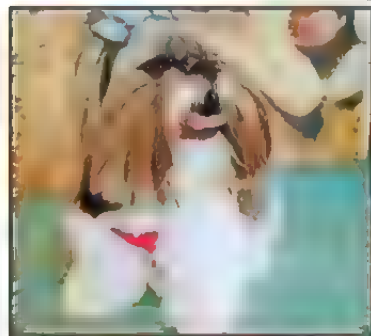
Mais uma morte amplia dor e revolta de tutores



Mafu estava internada desde 22 de agosto e morreu ontem



Antonella, que perdeu a vida antes de o caso vir a tona



Lunna tinha 1 ano e 3 meses, teve parada cardíaca e falência renal

CLARA MARIZ E SUELY PINES

Moradora de Belo Horizonte registra o óbito de sua cadelinha shih-tzu, a 9ª relacionada à ingestão de petiscos na capital mineira. “Rins, fígado e pâncreas ficaram comprometidos”, relata a tutora, Clara Mariz, 42 anos, que mora em uma casa com quintal na zona sul da cidade. A cadelinha, chamada Mafu, tinha 1 ano e 3 meses e morreu ontem (6) após ser internada no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 22 de agosto. A morte da Mafu ocorreu após uma longa internação, durante a qual os veterinários tentaram tratar a doença sem sucesso. A tutora relata que a Mafu estava saudável até o início de agosto, quando começou a apresentar sintomas de vômito e diarreia. Ela levou a cachorra ao veterinário, mas não foi diagnosticada. Apenas dois dias depois, ela foi internada no hospital. A tutora afirma que a Mafu não comia mais e não respondia aos tratamentos. Ela também relata que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação. A tutora afirma que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação.

A morte da Mafu ocorreu após uma longa internação, durante a qual os veterinários tentaram tratar a doença sem sucesso. A tutora relata que a Mafu estava saudável até o início de agosto, quando começou a apresentar sintomas de vômito e diarreia. Ela levou a cachorra ao veterinário, mas não foi diagnosticada. Apenas dois dias depois, ela foi internada no hospital. A tutora afirma que a Mafu não comia mais e não respondia aos tratamentos. Ela também relata que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação. A tutora afirma que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação.

A morte da Mafu ocorreu após uma longa internação, durante a qual os veterinários tentaram tratar a doença sem sucesso. A tutora relata que a Mafu estava saudável até o início de agosto, quando começou a apresentar sintomas de vômito e diarreia. Ela levou a cachorra ao veterinário, mas não foi diagnosticada. Apenas dois dias depois, ela foi internada no hospital. A tutora afirma que a Mafu não comia mais e não respondia aos tratamentos. Ela também relata que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação. A tutora afirma que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação.

A morte da Mafu ocorreu após uma longa internação, durante a qual os veterinários tentaram tratar a doença sem sucesso. A tutora relata que a Mafu estava saudável até o início de agosto, quando começou a apresentar sintomas de vômito e diarreia. Ela levou a cachorra ao veterinário, mas não foi diagnosticada. Apenas dois dias depois, ela foi internada no hospital. A tutora afirma que a Mafu não comia mais e não respondia aos tratamentos. Ela também relata que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação. A tutora afirma que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação.

A morte da Mafu ocorreu após uma longa internação, durante a qual os veterinários tentaram tratar a doença sem sucesso. A tutora relata que a Mafu estava saudável até o início de agosto, quando começou a apresentar sintomas de vômito e diarreia. Ela levou a cachorra ao veterinário, mas não foi diagnosticada. Apenas dois dias depois, ela foi internada no hospital. A tutora afirma que a Mafu não comia mais e não respondia aos tratamentos. Ela também relata que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação. A tutora afirma que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação.

A morte da Mafu ocorreu após uma longa internação, durante a qual os veterinários tentaram tratar a doença sem sucesso. A tutora relata que a Mafu estava saudável até o início de agosto, quando começou a apresentar sintomas de vômito e diarreia. Ela levou a cachorra ao veterinário, mas não foi diagnosticada. Apenas dois dias depois, ela foi internada no hospital. A tutora afirma que a Mafu não comia mais e não respondia aos tratamentos. Ela também relata que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação. A tutora afirma que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação.

CONTAMINAÇÃO

A morte da Mafu ocorreu após uma longa internação, durante a qual os veterinários tentaram tratar a doença sem sucesso. A tutora relata que a Mafu estava saudável até o início de agosto, quando começou a apresentar sintomas de vômito e diarreia. Ela levou a cachorra ao veterinário, mas não foi diagnosticada. Apenas dois dias depois, ela foi internada no hospital. A tutora afirma que a Mafu não comia mais e não respondia aos tratamentos. Ela também relata que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação. A tutora afirma que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação.

APOIO

A morte da Mafu ocorreu após uma longa internação, durante a qual os veterinários tentaram tratar a doença sem sucesso. A tutora relata que a Mafu estava saudável até o início de agosto, quando começou a apresentar sintomas de vômito e diarreia. Ela levou a cachorra ao veterinário, mas não foi diagnosticada. Apenas dois dias depois, ela foi internada no hospital. A tutora afirma que a Mafu não comia mais e não respondia aos tratamentos. Ela também relata que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação. A tutora afirma que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação.

RESPOSTAS

A morte da Mafu ocorreu após uma longa internação, durante a qual os veterinários tentaram tratar a doença sem sucesso. A tutora relata que a Mafu estava saudável até o início de agosto, quando começou a apresentar sintomas de vômito e diarreia. Ela levou a cachorra ao veterinário, mas não foi diagnosticada. Apenas dois dias depois, ela foi internada no hospital. A tutora afirma que a Mafu não comia mais e não respondia aos tratamentos. Ela também relata que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação. A tutora afirma que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação.

A morte da Mafu ocorreu após uma longa internação, durante a qual os veterinários tentaram tratar a doença sem sucesso. A tutora relata que a Mafu estava saudável até o início de agosto, quando começou a apresentar sintomas de vômito e diarreia. Ela levou a cachorra ao veterinário, mas não foi diagnosticada. Apenas dois dias depois, ela foi internada no hospital. A tutora afirma que a Mafu não comia mais e não respondia aos tratamentos. Ela também relata que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação. A tutora afirma que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação.

RECEITA PARA VACINAR

UFMG recebe “semente” para desenvolver vacina

A morte da Mafu ocorreu após uma longa internação, durante a qual os veterinários tentaram tratar a doença sem sucesso. A tutora relata que a Mafu estava saudável até o início de agosto, quando começou a apresentar sintomas de vômito e diarreia. Ela levou a cachorra ao veterinário, mas não foi diagnosticada. Apenas dois dias depois, ela foi internada no hospital. A tutora afirma que a Mafu não comia mais e não respondia aos tratamentos. Ela também relata que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação. A tutora afirma que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação.

A morte da Mafu ocorreu após uma longa internação, durante a qual os veterinários tentaram tratar a doença sem sucesso. A tutora relata que a Mafu estava saudável até o início de agosto, quando começou a apresentar sintomas de vômito e diarreia. Ela levou a cachorra ao veterinário, mas não foi diagnosticada. Apenas dois dias depois, ela foi internada no hospital. A tutora afirma que a Mafu não comia mais e não respondia aos tratamentos. Ela também relata que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação. A tutora afirma que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação.

A morte da Mafu ocorreu após uma longa internação, durante a qual os veterinários tentaram tratar a doença sem sucesso. A tutora relata que a Mafu estava saudável até o início de agosto, quando começou a apresentar sintomas de vômito e diarreia. Ela levou a cachorra ao veterinário, mas não foi diagnosticada. Apenas dois dias depois, ela foi internada no hospital. A tutora afirma que a Mafu não comia mais e não respondia aos tratamentos. Ela também relata que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação. A tutora afirma que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação.

A morte da Mafu ocorreu após uma longa internação, durante a qual os veterinários tentaram tratar a doença sem sucesso. A tutora relata que a Mafu estava saudável até o início de agosto, quando começou a apresentar sintomas de vômito e diarreia. Ela levou a cachorra ao veterinário, mas não foi diagnosticada. Apenas dois dias depois, ela foi internada no hospital. A tutora afirma que a Mafu não comia mais e não respondia aos tratamentos. Ela também relata que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação. A tutora afirma que a Mafu estava muito triste e que ela mesma não conseguia dormir. A morte da Mafu ocorreu às 15h30, após uma longa internação.



Profissionais do CTVas verificam amostra de vacina contra a monkeypox que servirá de base para desenvolver um imunizante brasileiro contra a doença

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

Segunda-Oficina, Completo ou Superior em Curso
Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Seguro-faz
- Convênio Médico
- Vaga Relação
- Auxílio-crescimento
- Vale-Transporte
- Seguro de Vida

Os Interessados deverão enviar seu currículo para: profi@ufmg.br

RESUMO: PCL

4. QR'A + F = A 2 DE SETEMBRO DE 2022

www.classificados.em.com.br

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

• Segunda Grau, Completo ou Superior em Curso
• Conhecimento no Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale alimentação;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutamento@jornal.com.br

resumo 1100



**Segunda a sexta
de 9h às 18h30**

CLASIFICADOS ESTADO DE MINAS

■ PATRIMÔNIO

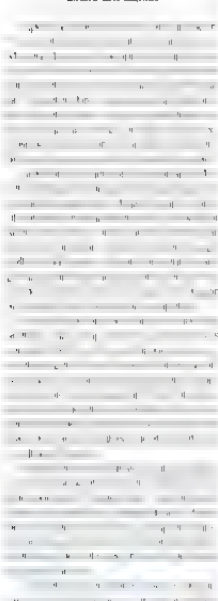
Apos 14 anos de portas fechadas, Museu Mariano Procópio, em Juiz de Fora, é finalmente reaberto. Acervo conta com 53 mil itens, entre pinturas, gravuras, esculturas e documentos históricos

Celebração da memória brasileira



O Museu Mariano Procópio reúne o acervo dos períodos colonial, imperial e republicano

Bruno Luis Baez



DANOS

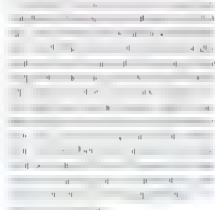


Capacete imperial da guarda de honra de Dom Pedro I



Fardões usados nos cerâmicos da maioridade do casamento de Dom Pedro II

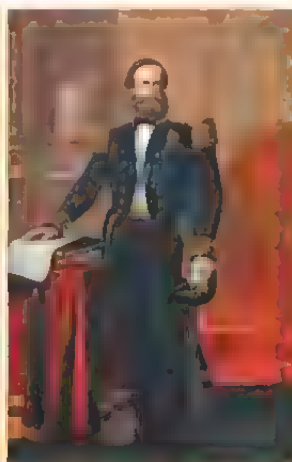
MOSTRA DE ABERTURA



TIRADENTES



A tela "Tiradentes espartilhado" foi pintada em 1893 por Pedro Américo de Figueiredo e Melo

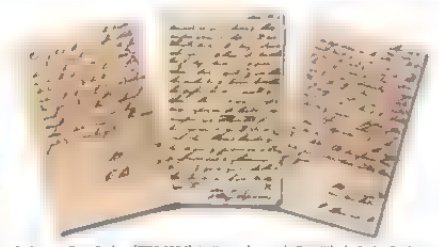


Retrato de D. Pedro II, de autoria de Joaquim da Rocha Fraga



Última foto da família imperial. Na imagem, estão a princesa Isabel, seu marido, o conde D'Eu, e seus três filhos, D. Pedro, D. Antônio e D. Luís, além do filho da princesa Leopoldina, Pedro Augusto. Também consta no documento o autógrafo de todos os fotografados

As cartas que D. Pedro I enviou à amante



Cartas que Dom Pedro I (1798-1834) destinava à amante Domitila de Castro Calvo e Melo - a Marquesa de Santos (1797-1867) - integram o acervo. Nas correspondências, ele assina como O Demônio, O Fogo Faguinho e O Imperador



ESTADO DE MINAS

DA ARQUIBANCADA

PRIMEIRA DIVISÃO

O lugar da história guardado para o Cruzeiro de Pezzolano



■ SÉRIE B

Diante do Operário-PR, no Mineirão, Paulo Pezzolano não terá Neto Moura, suspenso. Conforme o esquema de jogo, treinador do Cruzeiro tem várias opções para armar a equipe

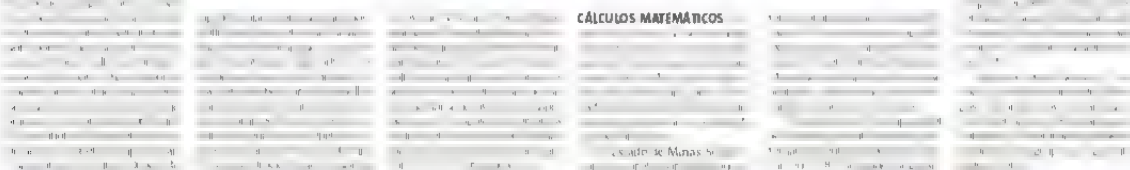
Meio-campo com nova formação



O volante Wilson Oliveira tem ficado no banco nas últimas partidas, após voltar de lesão, e pode ganhar nova chance como titular

■ CHANCES DE ACESSO DA RAPOSA

- ✓ 3ª rodada: Cruzeiro x São Paulo 10,99%
- ✓ 37ª rodada: Penápolis x Cruzeiro 49,21%
- ✓ 4ª rodada: Cruzeiro x Botafogo 80,31%
- ✓ 5ª rodada: Cruzeiro x Atlético 93,79%
- ✓ 6ª rodada: Cruzeiro x Vitória 98,89%
- ✓ 7ª rodada: Cruzeiro x Santos 99,87%
- ✓ 8ª rodada: Novo Hamburgo x Cruzeiro 99,99%
- ✓ 38ª rodada: Cruzeiro x CSA 99,999%



LIGA DOS CAMPEÕES

Real Madrid estreia com goleada

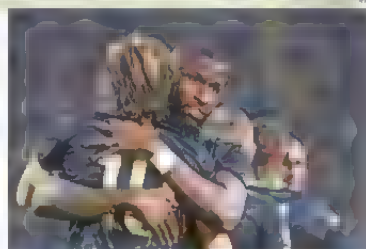


MBAPPE DECIDE

Real Madrid venceu o Bayern de Munique por 3 a 1, com gol de Mbappé.

CHELSEA DECEPCIONA

Chelsea venceu o Arsenal por 1 a 0, com gol de Havertz.



Jogadores do Real Madrid comemoram, fora de casa, o segundo gol marcado contra o escocês Celtic



SÉRIE A

Diante da torcida, Atlético tenta segunda vitória seguida para time ganhar confiança, deslanchar na competição e buscar vaga direta na fase de grupos da Copa Libertadores

Chance para vencer e embalar

Lucas Brito



Provável substituto de Hulk, ressonado, Eduardo Sotelo acredita em jogo "extremamente difícil" e que o time precisa se

Atlético Mineiro
 Zagueiros: Marinho, Nélson, Vitor, Marinho, Junior, Roberto, Eder, e o novo reforço, o argentino Juan Carlos. O goleiro é o brasileiro Rogério Ceni.

Cruzeiro
 Zagueiros: Marinho, Nélson, Vitor, Marinho, Junior, Roberto, Eder, e o novo reforço, o argentino Juan Carlos. O goleiro é o brasileiro Rogério Ceni.

DA ÁGUA PARA O VINHO

Maior sequência invicta na mira

Samuel Werneck



Felipe Azevedo marcou o gol da vitória contra o Atlético-GO, que abriu a série invicta da equipe neste Brasileiro

ÚLTIMAS SÉRIES INVICTAS NA SÉRIE A

2010: QUATRO JOGOS

Grêmio	Flamengo	Corinthians	Fluminense
Palmeiras	Botafogo	Paraná	Atlético-MG

2018: TRÊS JOGOS

Flamengo	América-RN	Fluminense
Corinthians	Palmeiras	Atlético-MG

2021: OITO JOGOS

Flamengo	América-RN	Fluminense
Corinthians	Palmeiras	Atlético-MG
Grêmio	Botafogo	Paraná
Palmeiras	Botafogo	Paraná

2022: SETE JOGOS (ATUAL)

Flamengo	América-RN	Fluminense
Corinthians	Palmeiras	Atlético-MG
Grêmio	Botafogo	Paraná
Palmeiras	Botafogo	Paraná

COPA LIBERTADORES

Furacão cala o Allianz e está na final

MURILLO EXPULSO



Jogadores do Athletico comemoram a classificação diante da torcida paranaense



Como consequência de abraçar
com o sentimento patriota
do cidadão brasileiro

Bicentenário: patriotismo em baixa

Hoje são comemorados os 200 anos da Independência do nosso país. É uma data de extrema importância que atualmente não está sendo comemorada como deveria. Não é nada por que não demonstramos nosso patriotismo com entusiasmo e alegria.

Tembo-me muito bem de quê, ando
e pequena e mel, e suas nos levavam a
Avenida Afonso e não dia 7 de se-
temprio para assistirmos ao desfile da
independência. A Avenida ficava cheia
não sei se ganha campos, andei galha-
do Brasil de papel ou se me, pai as
comprava mas todas as crianças e
ali, to foram, avança sua longuem fe-
carnava de sol a mda democra, e um
m grama da família, masle ra cele-
brando nosso país Na veloz, não era
transm de o desfile, e, rasl a

Isso acabou. Acho que quase ninguém mais vai ficar pensando e não conseguirá achar com esse vento patriota do cidadão brasileiro encorajado a uma reposta a isso: fruto de 100 anos de anos desses pontos que só pensam no próprio umbigo e no próprio bolso. Nós os colocamos lá para nós representarmos mas de política se esquecem e esquecem completamente disso e vem de fazer coisas mais negociadas, lucrativas e por aí vai.

Eles, na hora haram, do bem nisso que
des haram nossa confiança neles no

...vamos às vésperas de mais uma eleição à presidência e à assembleia legislativa. A candidatura de seu tio, para quem a data de hoje mostrando que o pessoal um pouco de identificação por um propósito maior. Mas ele não faz isso. Ao contrário, ele consegue demonstrar o maior bem da democracia que o direito de cada um ter sua opinião

— Não existe mais no Brasil. Se você não concede a mimgo seu voto, meu inimigo. Não há vida em um regime democrático. A maioria dos eleitores está votando contra a não a ser. Voto no futuro para o melhor ao ganhar. Não voto nesse porque ninguém quer e o país não pode ganhar. E isso é o que eu quero.

... e uma das coisas que sempre me chama a atenção é o orgulho que eles têm de se o país. O dia de hoje é feriado de festa. Ninguém fica em casa de tristeza, eles comemoram de fato o ano. E isso as coisas vão a handra da sua EU. A porta de entrada é orgulho e patriotismo.

que comemoram a celebração do bicentenário.



...de setembro de 1974, quando a Assembleia foi, de fato, proclamada e os deputados eleitos se reuniram.

O Pedro I proclamou a independência do país em 7 de setembro de 1822. Isso todos nós sabemos, mas na época

do Com a dificuldade de divulgação de
notícias, desde o lançamento de ma-
a maioria das pessoas não se sa-
do dia nem sequer no mesmo mes.
população ao longo do tempo, com
2 de outubro dia do meio do re-
de D. Pedro I como imperador do Bra-
tata de seu aniversário de 43 anos.

Quando Pedro abdicou do trono em nome do filho em 1871 para voltar a Portugal, não fazia mais sentido con-

De fato, a reação de 1 de outubro A
de a. n. n. a passar a celebração para
lezenho data de nascimento de
D. Pedro. Mas como ele era um men
no de apenas 5 anos que não assumi
o poder de fato na época a data não pegou.
Foi só aique o "2 de Setembro reclinou a
força e se consolidou como o Dia da
Independência do Brasil.

Isabela Teixeira da Costa/Interneta

HOROSCOPO

[illegible][illegible][illegible]

CÁLCULO (21/6 e 21/7)
O bom controle do uso dos materiais é fundamental para a produtividade e da condução das atividades da operação do concreto. Deixar a produção de concreto para mais tarde, quando a necessidade de material já não pode ser atendida, é uma situação que pode gerar

LEÃO (12/7 a 22/8)
Ofício de Martírio e dos apóstolos
Matias e Tiago, no Sábado de
Aleluia e do Espírito Santo, com
trabalho de oração. Estes são os dias
em que se usa o vestimental de cor vermelha e
se lê o Evangelho de São Marcos (16,7-7,8).
Nestes dias também se lê o Evangelho de
São Marcos (16,7-7,8).
Nestes dias também se lê o Evangelho de
São Marcos (16,7-7,8).

[illegible]

Libra (23/9 a 22/10)
A Lua e Mercúrio se encontram sob o signo de Libra, proporcionando um período muito divertido para quem quiser aproveitar o fim de semana nas áreas de lazer e de compras. Aproveite o fim de semana para fazer compras e passear em parques e jardins. Aproveite o fim de semana para fazer compras e passear em parques e jardins.

COMPRA (28/10 a 21/11)
 Chegou ao fim o prazo de 15 dias para
 assinatura, que se pode prolongar até 30 dias
 para dar tempo aos clientes e aos
 negociadores de assinatura e pagamento.
 Mesmo assim, a maioria dos
 portais e por isso os seus membros ficam
 ligados a que se resolve. Para o público
 não há mais de 30 dias para
 assinatura e pagamento.

TAQTAMO (22/11 = 21/12)
 Seta nqre me jeta der qm ve o
 lami tlo se rindio de mawmawer
 qdndq vawer me eua vawer d' e la/ com
 qm qe pa mawer, vawer e t' r' e
 eawmawer d' vawer p' r' e qe eawer
 qdndq e eawmawer. O lami
 qdndq: de t' e eawer e la/ qdndq
 qe e eawer e eawer e eawer
 mawer eawer eawer

SARACONIMO (21/12 e 20/1)
Apesar de ser tão antigo, o harmonio
tem a sua essência um período ótimo
para se obter o melhor resultado e com
maior segurança. É a melhor época para
fazer a colheita e a conservação do
produto. O melhor período para a colheita
é a época da colheita, quando a colheita
é a melhor época para a colheita.

[illegible]

PRXES (20/1 e 20/3)
 Os dados de vendas de 100-gramas
 de Amora e Miraflores com que se
 fez o levantamento de contagem
 foram o ponto de partida e foi
 possível fazer o levantamento e o estudo
 a se descrevem dos produtos
 que estão e os dados que foram
 e não foram dados e se não foram
 e não foram dados e se não foram

CRUZADAS

[illegible]

3/med 4/rel 5/aga — solo 6/pozica 10/aplino 11/organizat

SLIPKIE

					8	2	6		
	3			4					
7	6					9			
	8								
		7			9				
	1					8	5	2	
	8	1					4		
		4				1		9	
		3		7	6				

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado de 3x3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de mistério, a menos que...

SOLUÇÃO ANTERIOR

1	6	9	3	2	7	4	5	8
2	3	8	5	4	9	1	6	7
5	7	4	1	8	6	2	9	3
9	4	5	7	6	1	8	3	2
8	2	6	0	3	4	7	1	5
7	1	3	2	5	8	9	4	6
6	9	7	8	1	3	5	2	4
4	5	1	6	7	2	3	8	9
3	8	2	4	9	5	6	7	1

Solução

[illegible]**JUVENITUDE / Chanté**

CONCERTO

Aplaudida pelo público na Casa da Música, no Porto, orquestra mineira apresentou peças de autores brasileiros e portugueses. Hoje, a Independência será comemorada em Lisboa



Plateia calorosa recebeu a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais no teatro projetado pelo aclamado arquiteto holandês Rem Koolhaas

FILARMÔNICA FAZ DOIS BIS NA ESTREIA EM PORTUGAL

MARINA PUZIO

Porto — A uma hora do início do concerto, fim de tarde na Casa da Música, o maestro Fabio Mechetti repassou detalhes do repertório com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. O bis estava garantido: dois, dependendo da recepção do público.

Pois foram duas aberturas de óperas de Carlos Gomes ("O guarani" e "Tosca"), o maior compositor brasileiro do século 19, que encerraram a primeira noite da turnê da orquestra mineira na Europa. Até sexta-feira (9/9), a Filarmônica celebra o bicentenário da Independência com quatro apresentações em Portugal.

No programa, que durou 130 minutos, a plateia lusu-brasileira ouviu peças de autores dos dois paí-

ses: o lisboeta Joly Braga Santos (1924-1988) abriu a noite com a "Abertura sinfônica nº 3", seguido por Villa-Lobos (1897-1959) com as "Bachianas brasileiras nº 3", tendo o pianista Jean-Louis Steuerman como solista convidado.

Após o intervalo, a intensidade de Carlos Gomes (1836-1890) seria ouvida pela primeira vez na noite com "Prelúdio" (puxado pelo oboista Pablio Silva) e "Alvorada", da ópera "O escarlateo". Villa-Lobos encerrou o programa com todas as cores dos "Choros nº 6".

CARTÃO-POSTAL Colosso da arquitetura contemporânea, com projeto do holandês Rem Koolhaas, a Casa da Música é apenas três anos mais "velha" do que a Filarmônica. Inaugurada em 2005, é a primeira — e até então única — institui-

ção portuguesa criada exclusivamente para se dedicar à música.

"É bem para o público, mas, para a orquestra, nem tanto. Tem que manejar um pouco a dinâmica. (Quando se apresenta em outras salas) Sempre tem a questão de ajuste de acústica. Esta tem muita coisa, madeira, metal, vidro, que ajuda a reboar o som", disse Mechetti ao final do ensaio geral.

Na plateia, a noite foi quente e calorosa, iniciada com os hinos nacionais de Brasil e Portugal. Brasileiros, portugueses e turistas de outros países ocuparam quase a totalidade da sala principal, com pouco mais de 1 mil assentos.

Otenta mil brasileiros estão aptos a votar em Portugal, o segundo maior colégio eleitoral do país no exterior. Um pequeno grupo de apoiadores da can-

didatura de Lula à presidência fez, durante a tarde, manifestação pacífica na Rotunda da Boavista. O local, uma das mais importantes praças do Porto, foi escolhido justamente porque fica ao lado da Casa da Música. O grupo estava na plateia do concerto, mas não houve manifestação durante a apresentação.

"Tá muito tempo a gente está querendo mostrar o nosso trabalho para o pessoal da Europa. É um momento muito importante para nós, principalmente por ser repertório brasileiro pouco conhecido, mesmo em Portugal", disse Mechetti sobre a estreia. Entre os músicos, a alegria era latente — alguns não se furtaram a tirar foto com o maestro em cima do palco.

Desde segunda-feira (5/9) em Portugal, a Filarmônica viaja com equipe de 114 pessoas — 89 são instrumentistas.

TORRE DE BELÉM A Filarmônica se apresenta hoje ao ar livre: no jardim da Torre de Belém, como atração do festival Lisboa na Rua. O repertório tem peças de autores brasileiros — Carlos Gomes, Alberto Nepomuceno, Francisco Mignone, César Guerra-Peixe, Lorenzo Fernandez, Braga Santos é o único português.

O concerto será exibido neste 7 de setembro, a partir das 21h30 (horário de Brasília), pelo canal da Filarmônica no YouTube e pela Rede Mux.

Na quinta (18/9) e na sexta-feira (9/9), a orquestra volta para as salas de concerto (Centro Cultural de Belém, em Lisboa, e Convento São Francisco, em Coimbra, respectivamente) com o mesmo repertório que executou no Porto.

A reportagem viajou ao convite da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais



HELVÉCIO CARLOS

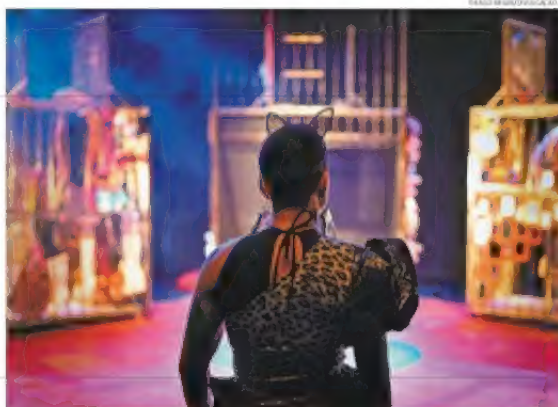
em helvecio@ig.com.br

LANÇAMENTO MÚSICA E CUPE

Brendon Jansen, João Souza e Ruben di Souza já estão com tudo pronto para o lançamento, nesta sexta-feira (7/9), de "Velejar", o quinto single do álbum "Polaroid sonora" da banda A Outra Margem. Com a canção chegando a público o clipe com imagens feitas pela SixStar Video, gravadas no estúdio da banda, Nono Som. A produção do disco é assinada por Gato Graça Mello.



Ludmila Carvalho, Marcela Ballardini e Isadora Nicolato na abertura da Casacalme



Xuxeta, personagem do mineiro Lindsay Paulino, prepara sua volta a BH

XUXETA ONDE TUDO COMEÇOU

Foi durante as quatro temporadas de "Colíndro" no canal Multishow que Xuxeta, personagem criada por Caio Luna e Lindsay Paulino, ganhou o público. Agora no teatro, os fãs poderão conhecer um pouco do passado dela na cadeia em Ciriguela, pequeno município conservador e perdido no tempo. Xuxeta cumpre pena com as amigas Ilse e Toninho, além da gata Sula Miranda. O espetáculo "Xuxeta, a boca que trata" terá única sessão em 16 de setembro, no Cine Theatro Brasil Valoures, na Praça Sete.

...

"Estrearei meu novo trabalho em BH com sucesso de público, no Galpão, e me apresentarei novamente aí antes de viajar o Brasil e como receber a bênção da minha cidade do coração, assim como foi com a Rose", diz Lindsay Paulino, referindo-se a sua outra personagem, empregada doméstica. "O público mineiro pode esperar pela Xuxeta inédita com muita música, dança e humor, marca de todos meus espetáculos", afirma.

NA PAMPULHA FESTA DIVERSA

50Cent, Ms. Lauryn Hill, 2Chain, Julian Marley, Ty Dolla Sign, Vintage Culture e os australianos Sticky Fingers estão entre as estrelas do Planetê Brasil, que vai reunir cerca de 100 artistas em 24 e 25 de setembro, no Mineirão. Seus palcos estarão montados lá.

EM LIVRO O VALOR DA AMIZADE

O engenheiro metalúrgico Magela de Faria, de 69 anos, marcou para 24 de setembro, na Livraria Empório, na Savassi, o lançamento de seu segundo livro, "O homem que queria demais". A trama gira em torno da amizade incondicional de um universitário com um morador de rua, que precebe um desafio ao amigo: descobrir o sentido de uma frase em idioma desconhecido. Magela conta que escreveu o livro em um ano, depois de ler crônicas homônimas publicadas em seu canal no Facebook. "Percebi que valia a pena investir na história, por acreditar que amizade tão bela, mesmo fictícia, merecia virar romance. O livro nasceu com as frases iniciais da crônica", diz.

...

Natural de Itatima, Magela possui a infância e parte da adolescência em Divinópolis e estudou no seminário em Juiz de Fora. Formou-se em engenharia metalúrgica na UFMG e se aposentou no Acesa (atual Aperam), após quase 32 anos de trabalho. É casado, tem três filhas e quatro netos. Atualmente vive em Divinópolis.

■ **RADIODIFUSÃO**

O 7 de setembro marca a primeira transmissão radiofônica no país, que ocorreu exatamente nos festejos do centenário da Independência, em 1922. Desde então, veículo é uma história de sucesso

Há 100 anos, o rádio soltava a voz no Brasil

DAN DEUSMONDO

A data de 7 de setembro, para a qual se tinham todas as atenções, hoje devido ao bicentenário da Independência, não é apenas o marco do grito que separou o Brasil de Portugal. Foi também nesse dia que um outro som entrou para a história: há 100 anos, em 1922, aconteceu a primeira transmissão de rádio no Brasil. Foi no Rio de Janeiro exatamente durante a exposição internacional em comemoração ao centenário da proclamação feita por Dom Pedro I. Mas, sem aqueles de rádio, a reprodução ocorreu por alto-falantes, com bastante qualidade.

Naquele ano do centenário da Independência, por iniciativa do presidente Epitácio Pessoa, uma festa de negócios foi realizada na Praça Marechal Âncora, na Praia Vermelha, no Centro do Rio. Pavilhões foram abertos a indústrias do mundo para apresentarem ao povo brasileiro seus produtos. Era uma festa, também, de trazer o investimento para o Brasil.

O evento acabou por atrair o interesse da Academia Brasileira de Ciências, através de um de seus integrantes, o médico Edgar Roquette-Pinto. Também jornalista, ele declarou na época: "Quero tirar a ciência do domínio exclusivo dos sábios para entregá-la ao povo".

A transmissão pioneira de rádio tem origem na proposta de Roquette-Pinto. Mas o primeiro problema seria como fazer isso já que, praticamente não existiam receptores de rádio no Brasil. O governo brasileiro providenciou, então, junto a interessados em participar da mostra, 30 aparelhos, que foram repassados a autoridades e políticos.

Mas Roquette-Pinto queria que o povo tivesse acesso às transmissões e que a partir da primeira, o aparelho se popularizasse. Foi quando surgiu a ideia de espalhar alto-falantes pela festa. Porém, para que tudo ocorresse, era necessário ainda uma estação de rádio. No alto do Corcovado foi então montada uma com 500 watts de potência.

Planejamento executado, no momento de abertura da festa, um pronunciamento do presidente Epitácio Pessoa foi transmitido ao vivo. Logo em seguida, houve a transmissão da ópera "O Guarani", de Carlos Gomes, com um grupo teatral de carceres. O resultado, porém, não agradou a todos, devido à qualidade do som.

SOCIEDADE Somente no ano seguinte, em 26 de abril de 1923, nasceu o rádio como se conhece hoje: com a fundação do Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, prefixo PRA-2. Na verdade, a emissora só passaria a funcionar quatro dias depois, usando um transmissor doado por uma empresa argentina a Casa Pelayo. A rádio foi instalada na Escola Politécnica do Rio, então capital federal.

Logo surgiram outras emissoras pelo país: em Salvador, também Rádio Sociedade; em Recife, a Rádio Clube Pernambuco; em São Paulo, a Rádio Educadora Paulista; em Fortaleza, a Rádio Clube do Brasil, que foi inclusive a primeira do país a pedir e conseguir autorização do Ministério das Comunicações para a veiculação de anúncios.

Né 1924 já eram muitas as emissoras em operação em Minas Gerais: a Rádio Clube Belo Horizonte, com um potente transmissor de 500 watts, no Rio Grande do Sul, a Sociedade Rádio Pelotense, de Pelotas, e em Porto Alegre, a Rádio Sociedade Gaúcha, que até hoje se proclama a pioneira na região; em Curitiba, a Rádio Clube Paranaense; mais uma em São Paulo, a Rádio Clube São Paulo; a primeira emissora do interior, a Rádio Clube Ribeirão Preto. Eram os passos iniciais para a disseminação de emissoras em todos os pontos do país.



MUSEU MINERVAÇÃO

O primeiro rádio do país (E) foi um presente de Carmen Miranda ao radiologista que se tornou famoso com o codinome de Almirante (D): ícones da chamada era de ouro



ACERQUEMOS DA ARMA E DO BASTIÃO

Legislação para dar conta do fenômeno

O anúncio do início da radiodifusão no Brasil foi feito pelo presidente Epitácio Pessoa, em seu pronunciamento no dia 7 de setembro de 1922. No entanto, para que isso se tornasse realidade, era preciso formular a legislação. Foi designada para isso a Repartição Geral dos Correios e Telégrafos, responsável pelas transmissões de radiotelegrafia e da radiotelefone. Foram necessários mais seis meses para a homologação do regulamento dos serviços.

Em 1921, já no governo de Getúlio Vargas, o então presidente e publicou, em 27 de maio o Decreto 20.047, que revogava o regulamento de 1921 e adotava integralmente o modelo de radiodifusão norte-americano, que tinha como pontos principais a concessão de canais a particulares e a legalização da propaganda comercial. Em 1º de março de 1932 o Decreto 21.111 definiu a alteração de regras.

A regulamentação permitiu que as emissoras conseguissem recursos, o que possibilitou a contratação de artistas e dava início à fase de profissionalização. Surgiu na época um fenômeno da comunicação: Henriques Forés Domingues, o Almirante, criador de programas que depois se tornaram de audiência e lançou grandes nomes da música, como Araci de Almeida, Noel Rosa, Linda Batista, Márcio Reis, Marília Barbosa, Aurora Miranda, Paulo Roberto e Renato Murce.

Surgiram as inserções comerciais, então chamadas de reclamações, que divulgavam padarias, armazéns, remédios e até professores de música. Vem dessa época os famosos cantados ao rádio, que tinham como atrações cantores famosos da época.

Um dos nomes que se tornaram importantes para a expansão do rádio foi o de Ademar Casé, pai de Geraldo Casé e avô da atriz Regina Casé. Vendendo aparelhos de porta em porta, sua tática era deixar o rádio numa casa, por uma semana, para que as pessoas o experimentassem. Caso não gostassem, podiam devolver. Se quisessem ficar com ele, negociavam com pagar. Logo ele se tornava produtor e apresentador.

PROGRESSO Almirante foi também o primeiro a criar um programa com roteiro e produção. Nasceu, assim, o rádio espetacular, que tinha cantores, orquestra, coreografias, musicais e radioteatros. O formato atraiu grandes anunciantes, como lojas e indústrias. Mais artistas de nome chegaram para o novo veículo, como Lamartine Babo, Francisco Alves, Paqueta Gil, Deryn e Zéze Formica.

Os rádios, então, já não são mais vendidos por ambulantes,



Da primeira transmissão de qualidade baixíssima à popularização dos receptores, passando pelo sucesso dos concorridos programas de auditório, foram relativamente poucos anos

car com ele, negociavam com pagar. Logo ele se tornava produtor e apresentador.

Um dos nomes que se tornaram importantes para a expansão do rádio foi o de Ademar Casé, pai de Geraldo Casé e avô da atriz Regina Casé. Vendendo aparelhos de porta em porta, sua tática era deixar o rádio numa casa, por uma semana, para que as pessoas o experimentassem. Caso não gostassem, podiam devolver. Se quisessem ficar com ele, negociavam com pagar. Logo ele se tornava produtor e apresentador.

Um dos nomes que se tornaram importantes para a expansão do rádio foi o de Ademar Casé, pai de Geraldo Casé e avô da atriz Regina Casé. Vendendo aparelhos de porta em porta, sua tática era deixar o rádio numa casa, por uma semana, para que as pessoas o experimentassem. Caso não gostassem, podiam devolver. Se quisessem ficar com ele, negociavam com pagar. Logo ele se tornava produtor e apresentador.

Um dos nomes que se tornaram importantes para a expansão do rádio foi o de Ademar Casé, pai de Geraldo Casé e avô da atriz Regina Casé. Vendendo aparelhos de porta em porta, sua tática era deixar o rádio numa casa, por uma semana, para que as pessoas o experimentassem. Caso não gostassem, podiam devolver. Se quisessem ficar com ele, negociavam com pagar. Logo ele se tornava produtor e apresentador.

Um dos nomes que se tornaram importantes para a expansão do rádio foi o de Ademar Casé, pai de Geraldo Casé e avô da atriz Regina Casé. Vendendo aparelhos de porta em porta, sua tática era deixar o rádio numa casa, por uma semana, para que as pessoas o experimentassem. Caso não gostassem, podiam devolver. Se quisessem ficar com ele, negociavam com pagar. Logo ele se tornava produtor e apresentador.

car com ele, negociavam com pagar. Logo ele se tornava produtor e apresentador.

Um dos nomes que se tornaram importantes para a expansão do rádio foi o de Ademar Casé, pai de Geraldo Casé e avô da atriz Regina Casé. Vendendo aparelhos de porta em porta, sua tática era deixar o rádio numa casa, por uma semana, para que as pessoas o experimentassem. Caso não gostassem, podiam devolver. Se quisessem ficar com ele, negociavam com pagar. Logo ele se tornava produtor e apresentador.

Um dos nomes que se tornaram importantes para a expansão do rádio foi o de Ademar Casé, pai de Geraldo Casé e avô da atriz Regina Casé. Vendendo aparelhos de porta em porta, sua tática era deixar o rádio numa casa, por uma semana, para que as pessoas o experimentassem. Caso não gostassem, podiam devolver. Se quisessem ficar com ele, negociavam com pagar. Logo ele se tornava produtor e apresentador.

Um dos nomes que se tornaram importantes para a expansão do rádio foi o de Ademar Casé, pai de Geraldo Casé e avô da atriz Regina Casé. Vendendo aparelhos de porta em porta, sua tática era deixar o rádio numa casa, por uma semana, para que as pessoas o experimentassem. Caso não gostassem, podiam devolver. Se quisessem ficar com ele, negociavam com pagar. Logo ele se tornava produtor e apresentador.

Um dos nomes que se tornaram importantes para a expansão do rádio foi o de Ademar Casé, pai de Geraldo Casé e avô da atriz Regina Casé. Vendendo aparelhos de porta em porta, sua tática era deixar o rádio numa casa, por uma semana, para que as pessoas o experimentassem. Caso não gostassem, podiam devolver. Se quisessem ficar com ele, negociavam com pagar. Logo ele se tornava produtor e apresentador.

Um dos nomes que se tornaram importantes para a expansão do rádio foi o de Ademar Casé, pai de Geraldo Casé e avô da atriz Regina Casé. Vendendo aparelhos de porta em porta, sua tática era deixar o rádio numa casa, por uma semana, para que as pessoas o experimentassem. Caso não gostassem, podiam devolver. Se quisessem ficar com ele, negociavam com pagar. Logo ele se tornava produtor e apresentador.

mas em lojas. A RCA Victor lançou seus produtos no Brasil. Perfumes, sabonetes, carros, laboratórios e a Coca-Cola são agora os principais anunciantes. Outras empresas norte-americanas também veiculam reclamações, como Thompson, McCann, Erickson. A seguir vem a Antarctica, Lacta, gladeiras, tudo um novo estilo de vida vendido pelo rádio.

Com Carmen Miranda alcançando o posto de estrela maior, o segmento cresce. As emissoras se tornam, ainda na década de 30, poucos anos após a transmissão inaugural, grandes empresas.

Um dos nomes que se tornaram importantes para a expansão do rádio foi o de Ademar Casé, pai de Geraldo Casé e avô da atriz Regina Casé. Vendendo aparelhos de porta em porta, sua tática era deixar o rádio numa casa, por uma semana, para que as pessoas o experimentassem. Caso não gostassem, podiam devolver. Se quisessem ficar com ele, negociavam com pagar. Logo ele se tornava produtor e apresentador.

Um dos nomes que se tornaram importantes para a expansão do rádio foi o de Ademar Casé, pai de Geraldo Casé e avô da atriz Regina Casé. Vendendo aparelhos de porta em porta, sua tática era deixar o rádio numa casa, por uma semana, para que as pessoas o experimentassem. Caso não gostassem, podiam devolver. Se quisessem ficar com ele, negociavam com pagar. Logo ele se tornava produtor e apresentador.

Um dos nomes que se tornaram importantes para a expansão do rádio foi o de Ademar Casé, pai de Geraldo Casé e avô da atriz Regina Casé. Vendendo aparelhos de porta em porta, sua tática era deixar o rádio numa casa, por uma semana, para que as pessoas o experimentassem. Caso não gostassem, podiam devolver. Se quisessem ficar com ele, negociavam com pagar. Logo ele se tornava produtor e apresentador.

ONDAS CURTAS

O PRECURSOR

✓ O físico italiano Guglielmo Marconi (1874-1937), responsável por descobertas no campo da transmissão e recepção de ondas sem fio, é considerado o inventor do rádio. Além de pai da radiodifusão, ele foi o primeiro a descobrir da telegrafia sem fio, por ter coordenado os estudos dos princípios, inventores da época. Condecorado inúmeras vezes, foi presidente da Academia Real Italiana, tendo recebido o prêmio Nobel de Física em 1909. Em 1896, recebeu no Instituto Politécnico de Turim o primeiro prêmio sobre "aparelho de transmissão de impulsos elétricos e de sinais", registrando também a forma de difusão.

NO BRASIL

✓ Em 10 de junho de 1900, o "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro, relatou a experiência, em 1893, do padre João Roberto Landell de Moura, com vários aparelhos de sua invenção. No Alto de Santana, em São Paulo, o jovem sacerdote e promissor cientista, em meio a seus estudos, fez importantes descobertas sobre a propagação do som, da luz e da eletricidade através do espaço, da terra e dos mares. Se os recursos e seu apoio, Landell de Moura não poderia ser seu invento.

BASTIÕES

✓ O Código Brasileiro de Telecomunicações (CIB), marco que consolidou a regulamentação acerca da radiodifusão e das telecomunicações, foi promulgado apenas em 1927, quase 40 anos depois da primeira transmissão de rádio e 12 anos depois da primeira transmissão de TV no país. O documento levou 4 meses de trabalho por parte do então presidente da República João Goulart.

DEUIBOPE?

✓ O início da fase industrial do rádio remonta a 1942, quando Aurélio Penteado, proprietário do Rádio Komes, de São Paulo, de cede aplicar técnicas de pesquisa de qualidade inspiradas em levantamentos semelhantes realizados por George Gallup nos Estados Unidos. A constatação estatística de que sua estação apresentava sérios problemas de público em levar o empresário a liderar um grupo que se ocupou da função, ainda naquele ano, do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope), que se tornou referência fundamental para aferir resultados nas indústrias de comunicação de massa.

Minas entra na programação

A primeira emissora de rádio em Minas Gerais foi a Rádio Sociedade de Juiz de Fora, fundada em 1º de janeiro de 1926. Em Belo Horizonte, a pioneira foi a Rádio Mineira, criada em fevereiro de 1927. A iniciativa partiu de idealistas: Isidoro Florenço, Henrique Silva, Jacy Peraiotto, José Teodoro da Silva e Marques Lisboa, que usaram as antenas do serviço radiotelegráfico da Rede Mineira de Viação.

Essa rádio seguiu como única até 1936, quando em 10 de agosto, surgiu a Rádio Gazeta. A seguir, em 3 de setembro, a Inconfidência. Posteriormente surgiram as rádios Tabajara, Jornal de Minas, Rádio Americana, Minas (casual em 1974), Paripatuba (hoje Capital), Tiradentes (hoje Globo) e Alataia.

A primeira rádio FM de Minas Gerais foi a Rádio Del Rey, fundada em 1970, com programação alternativa voltada para a juventude. Dois anos antes, em 5 de setembro de 1968, era fundada por Januário Carneiro a Associação Mineira de Rádio e Televisão (Amirt), entidade que representa os interesses das emissoras em Minas, congregando centenas de emissoras AM, FM e TV.

Em setembro de 1934 foi inaugurada uma nova Constituição, conhecida sob forte influência do governo de Getúlio Vargas, que instituiu o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), que impunha controle de conteúdo nas transmissões. O novo departamento era diretamente vinculado ao presidente da República.

Em 1932, expulso do Brasil, o radiologista alemão Adolf Hitler assumiu o poder na Alemanha, que tinha a economia arruinada e com auxílio de com Goebbels, ministro da propaganda, dominou o rádio fundamental para a comunicação com os alemães e com o resto do mundo.

Isa era então o maior veículo de comunicação mundial. Em 30 de novembro de 1937, em plena campanha para eleição do paulista Ar-

mando Sales de Oliveira e o paratano José Américo de Almeida, seu candidato a ministro, Vargas suspendeu o país com uma nova Carta Política, dissolveu o Congresso e implantou o Estado Novo. A data marca o início das vendas de receptores de ondas curtas, que, no exterior, se tornaram veículo da propaganda ideológica e cultural.

Em 1938, o país parou por causa das transmissões dos jogos do Brasil, na Copa do Mundo da França. A primeira vez que o evento era transmitido no Brasil. Os brasileiros se lembram as transmissões de jornalismo, que informavam sobre os termos de uma guerra na Europa. E foi também através do rádio que o brasileiro soube do fim da 2ª Grande Guerra Mundial.

Isa era então o maior veículo de comunicação mundial. Em 30 de novembro de 1937, em plena campanha para eleição do paulista Ar-

mando Sales de Oliveira e o paratano José Américo de Almeida, seu candidato a ministro, Vargas suspendeu o país com uma nova Carta Política, dissolveu o Congresso e implantou o Estado Novo. A data marca o início das vendas de receptores de ondas curtas, que, no exterior, se tornaram veículo da propaganda ideológica e cultural.

Isa era então o maior veículo de comunicação mundial. Em 30 de novembro de 1937, em plena campanha para eleição do paulista Ar-

■ HISTÓRIA NARRADA

Antena



CINEMA

"INDEPENDÊNCIA OU MORTE"

Turcão Meira é Pedro I em "Independência ou morte", filme dirigido por Carlos Coimbra que o Canal Brasil vai exibir nesta quarta-feira (7/9), às 21h40. Lançado há 50 anos, o longa (140 min) traz abordagem romantizada do processo que transformou o Brasil Colônia em Império. De lá para cá, intenso processo de revisão histórica ocorreu no país. O filme acompanha o príncipe Pedro da infância ao dia em que abdicou do trono em favor do filho, o futuro imperador D. Pedro II. Glória Menezes faz o papel da Marquesa de Santos, Manoel da Nobrega interpreta D. João VI, Kate Harsen é Dona Leopoldina e Christiano Azevedo, José Bonifácio.



Zé Ramalho vai cantar em Boa Esperança, no Fenac

FENAC

VENI AÍ A FINALÍSSIMA

A última etapa classificatória do 52º Festival Nacional do Canção (Fenac) foi realizada no final do último semana em Bôa Esperança, no Sul de Minas, com direito a show do Ioi! Das 20 músicas apresentadas, quatro passaram para as semifinais, que ocorrerão em Bôa Esperança nesta quinta e sexta-feira (8 e 9/9). O encerramento está marcado para sábado (10/9), com show de Zé Ramalho. Antes de Bôa Esperança, houve classificatórios em Perdões, Coqueiral, Três Pontas e Nepomuceno.



Fakão (ao centro) comanda programa sobre a Independência

MARATONA

PAULO BETTI

Nesta quinta-feira (8/9), o ator Paulo Betti completa 70 anos. A partir de hoje, ele ganha homenagem no Canal Brasil, que vai exibir vários filmes protagonizados pelo paulista de Itaipava, sempre às 23h30. Nesta quarta, será a vez de "Lamarca", dirigido por Sérgio Rezende. Armadorê (8/9), vai tratar "O paciente Othonio Tancande Neves", também de Rezende. Na sexta-feira, outro filme do diretor "Do dia depois", em que Paulo contracenou com Vera Fischer.



Paulo Betti em "Lamarca"

Na semana que vem, estarão em cartaz "A lera no telão", dirigido pelo próprio Paulo Betti, Blane Gloriano, ex-mulher dele, e Izaura Esarell, anunciado para quarta-feira (14/9), "Guezo das Canudas", dirigido por Sérgio Rezende, com Paulo, José Willer e Mariela Severo, será exibido em 15/9. Filme de Alain Frenay, "Uma noite não é nada" fecha a maratona em 16 de setembro.

CAVALEIRO

HEATH LEADGER

O canal AMC anuncia para hoje, às 22h, o filme "Coração de cavaleiro", dirigido por Brian Helgeland e protagonizado por Heath Ledger (1979-2008). Este extralano de seu um show de interpretação como o Cavaleiro de "Batman: O Cavaleiro das Trevas", que lhe rendeu o Oscar póstumo na categoria melhor ator coadjuvante.

ÁGUA NA BOCA

NO MERCADÃO

O canal Sabor Et Arte exibirá nesta quarta-feira, às 22h, "Lá no Mercadão", obra do comediógrafo belga Charles Riquierel. A produção vendida em dois "settimanais grandiosos" do Brasil: o Mercado Municipal de São Paulo.

ESPECIAL

"AINDA TEM PENDÊNCIA?"

O especial "200 anos da Independência - Ainda tem pendência?" será exibido neste 7 de setembro, pelo TV Globo, logo depois da novela "Pantanal". A bem-humorada releitura de maras relacionados à data histórica foi produzida no Ceará pela TV Verdes Mares. Quem comanda a trupe é o cantor, compositor e humorista Faísca, que visita pelo país para relemburar o momento em que o Brasil se desligou de Portugal. Ours Prieto faz parte da rota.

Faísca interpreta o diretor de um documentário sobre a Independência, que filme em São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e no antigo Vila Rica, acompanhado da equipe integrada pelo ator Joséilton (Ceto Camilo), o comediante Felisberto (Maurício Laureano), o roteirista Joao (Bibi Lima), a produtora Nina (Carolina Cavali), a câmera faz-tudo Chico (Rian Cargnel) e o diretor de fotografia Carliota (Geovanna Mariz). A direção artística do programa é de Fred Moynik. Também participam do especial os historiadores Hubert Lustosa, Paulo Rezatti e Salomão Salomão.

EUA

STREAMING BATE TV A CABO

Em julho, o uso de streaming ultrapassou o de TV a cabo pela primeira vez nos Estados Unidos. Relatório da Nielsen, empresa de pesquisas, indica que 34,8% do consumo televisivo no país se deu pelo streaming. Segundo pela TV a cabo (34,4%) e pela broadcast, equivalente americano à TV aberta (21,6%). O uso de streaming aumentou 3,2% em relação ao mês anterior, com aproximadamente 191 bilhões de minutos assistidos por semana em julho. Considerando o período anual, o crescimento foi de 22,6%.

As plataformas Prime Video, Hulu, Netflix e YouTube fazem as mais visualizadas, com destaque para a Netflix, que teve 18 bilhões de minutos dedicados somente à série "Stranger things". Por outro lado, a TV a cabo caiu 2% em julho. A visualização de esportes sofreu o maior queda na categoria, de 15,4% em relação ao mês anterior, enquanto a TV aberta caiu 3,7%.

NETFLIX

NOVA ASSINATURA EM NOVOEMBRO

O plano de assinatura com anúncios da Netflix que deve chegar ao mercado em 1º de novembro, informou a revista Variety e o The Wall Street Journal. O serviço vai oferecer publicidade para assinantes que optam pela modalidade, que se espera ser mais barata do que o modelo atual, sem anúncios. O lançamento ocorrerá nos Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, França e Alemanha, de acordo com as veículas de imprensa dos EUA.

BALADA

FARRINHA NO FERIADO

O projeto Farrinha será realizado nesta quarta-feira (7/9), a partir das 15h, no Espaço Meet Parcão (Av. Rocio Cabogalia, 2.671, São Bartol). As atrações são Alzito, Hatt, Chris Pinho, DJ Alito e Biffum. Ingressos a partir de R\$25, a venda na Central das Artes (www.centraldasartes.com.br). A classificação indicativa é de 18 anos.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FETRA (FÉRIAS E FOLGAS)

INFORMAÇÃO



Duda Pimenta é a bolserina Kessia em "Polina mora", no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3560-4000

www.record.com.br

06:30 MC no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MC no ar
08:40 João Brasil
10:00 Hoje em dia
11:30 Botão de geral Minas
13:00 Horário político
13:25 Botão de geral Minas
13:45 Hoje em dia
14:45 Botão de geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade aberta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade aberta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade aberta
18:00 Cidade aberta Minas

3 MC Record

CAT: (11) 3560-4000

www.record.com.br

18:35 MC Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Record
21:15 Raul
22:15 Jornal da Record
23:00 Jornal da Record 24h
00:00 Jornal da Record 24h
00:05 Jornal da Record 24h

4 REDE TV

CAT: (11) 3300-1000

www.redetv.com.br

01:00 Igreja do Grupo de Deus
08:40 Polishop
08:55 Bom dia você
09:45 Vozê na TV
11:30 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (11) 3337-0000

www.sbt.com.br

01:00 Igreja do Grupo de Deus
08:40 Polishop
08:55 Bom dia você
09:45 Vozê na TV
11:30 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 8742-9011

www.bandeirantes.com.br

01:00 Igreja do Grupo de Deus
08:40 Polishop
08:55 Bom dia você
09:45 Vozê na TV
11:30 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3354-0000

www.redeminas.com.br

01:00 Igreja do Grupo de Deus
08:40 Polishop
08:55 Bom dia você
09:45 Vozê na TV
11:30 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884

www.globo.com.br

01:00 Igreja do Grupo de Deus
08:40 Polishop
08:55 Bom dia você
09:45 Vozê na TV
11:30 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV

13 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884

www.globo.com.br

01:00 Igreja do Grupo de Deus
08:40 Polishop
08:55 Bom dia você
09:45 Vozê na TV
11:30 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV

14 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884

www.globo.com.br

01:00 Igreja do Grupo de Deus
08:40 Polishop
08:55 Bom dia você
09:45 Vozê na TV
11:30 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV
11:35 Vozê na TV

FILMES

15h30 no Globo

R.I.P.D. - AGENTES DO ALÉM

Dirigido de Robert Schwentke. Com Ryan Reynolds, Jeff Bridges, Nevill Buchanan, Mary-Jessie Parker e Stephanie Sostorik. Após morrer, o policial Nick é enviado de volta ao mundo para tentar encontrar o assassino e contatá-lo com a ajuda do veterano Ray. Ação.



Na "Sessão da tarde", Jeff Bridges e Ryan Reynolds são os agentes da R.I.P.D.

EM CASA BRANCA

Até domingo, Brumadinho Gourmet oferecerá atrações gastronômicas e shows de Erasmo Carlos, Biquíni Cavado e Manitu. Bandas comemoram volta ao palco após recesso imposto pela COVID

Festival promete música e comida boa neste feriado

AGUSTO PIO

O festival Brumadinho Gourmet – Sabores de Minas chega à 14ª edição neste Dia da Independência, com várias atrações musicais. Erasmo Carlos, o grupo carioca Biquíni Cavado e a banda mineira Manitu estão entre elas.

Convidados vão preparar pratos para o concurso gastronômico Chef Brumadinho Gourmet 2022, informa Júlio Toledo, um dos organizadores do evento. Além de oferecer opção de lazer para a família e shows, o festival emprega mão-de-obra das cidades da região da Serra do Itá, estimulando a economia turística local, ressaltou Toledo.

PREÇOS Júlio Toledo destaca a proposta do festival de estipular “preços democráticos”, se comparados a eventos do gênero. Com entrada franca, o festival cobra R\$ 35 pelo prato principal criado por chefs e R\$ 25 por tira-gostos.

Entre os chefs convidados está Wellington Costa, que dará aulas sobre a música será o grande destaque do “cardápio”. Nesta quarta-feira (7/9), quem faz show é o “gigante grail” Erasmo Carlos. Sábado (10/9) tem banda Manitu, e Biquíni Cavado fecha a programação no domingo (11/9). “O evento é 100% coberto com entrada franca”, destaca Costa.

O guitarrista Carlos Coelho, um dos fundadores do Biquíni Cavado, diz que o show será uma celebração devido ao fato de os músicos terem sido obrigados a se afastar dos palcos por causa da pandemia. “Amamos o que fazemos. Ficamos privados disso, é uma grande alegria para a gente”, comenta.

Coelho lembra que seu ofício não envolve apenas a música, mas a conexão entre as pessoas. “É a dança, a festa,



Biquíni Cavado anuncia show com sucessos de seus 37 anos de trajetória e interação com o público

o programa do sábado ou domingo à noite. É muito mais do que você sentir e ver um show”, lembra. “A gente e ficou privado disso, e o relacionamento que temos com o público nos traz energia muito grande. É quase uma coisa que você pode sentir no corpo”.

Com 37 anos de carreira, a banda se emociona em voltar à estrada, conta. “Estamos ali tocando e cantando músicas que fazemos desde os 18 anos. O público adora, o que é muito bom. Essas canções grudam nas pessoas. O show do Biquíni é sempre o apinhado dos nossos sucessos e mais alguma coisa ou outra que a gente quer mostrar”.

Além de Coelho, o Biquíni reúne Bruno Gouveia (bocal), Álvaro Benta (bateria) e Miguel Flores da Cunha (teclados).



Manitu se reencontra no palco para celebrar a amizade

SHOWS

HOJE (7/9)

Erasmo Carlos, Popagayo Eletrônico e Erasmo Carlos

QUINTA (8/9)

Flocos Finos

SEXTA (9/9)

U2 Let in American Tribute, Grupo Bibiana e Márcio Nagô

SÁBADO (10/9)

Luiz Carlos, Sentires Rock Show, Creedence Revival Brasil e Manitu

DOMINGO (11/9)

Leo Boreu, Arthur Belandier, Biquíni Cavado e Baile Do Dri

DE VOZ Vocalista do Manitu, Alexandre Maia diz que a banda, que se separou há quatro anos, está feliz em voltar aos palcos. “A gente vai celebrar a nossa amizade, vamos dizer assim. Não é o show da volta do Manitu. A gente entrará lá a convite do João Toledo”, conta.

O repertório autoral vem de pedidos dos próprios fãs. “A turma tem aquela nostalgia da época em que a gente estava na ativa e tocando muito. Faremos um show praticamente autoral. Covers apenas de Garota Nacional (Skank) e Buzare love triangle (New Order). A gente gravou sete CDs, vamos nos basear nas músicas que estão nelas”. Além de Alexandre Maia (voz), subirão ao palco, no sábado, Fabio (bateria), Emerson Neves (bateria) e Daniel Costa (guitarra solo).

BRUMADINHO GOURMET

Dois pratos: R\$ 35 e R\$ 25 por tira-gostos, das 12h às 20h, no espaço de Casa Branca, em Brumadinho. Entrada franca.

FESTIVAL DE CORAIS

Liberdade é tema do FIC

Dezenas de vozes vão cantar a liberdade a partir desta quarta-feira, Dia da Independência. O Festival Internacional de Corais (FIC) será aberto às 19h, na Igreja de Santa Teresa, em Belo Horizonte, reunindo vários grupos e artistas ligados ao Clube da Esquina. A programação prossegue até dezembro.

Nesta noite, a abertura ficará a cargo de D. Pedro I, pois será interpretado o “Hino da Independência”, composto pelo imperador e letrado por Evanildo da Veiga, no século 19. A música-tema desta edição, “Ser livre, o que é”, foi encomendada ao maestro Leo Cunha e ao letrado Murilo Antunes para ser cantada ao final de todos os recitais do FIC.

Foram convidados para participar da abertura, que também homenageia os 50 anos do disco “Clube da Esquina”, os músicos Toninho Horta, Tadeu Franco, Murilo Antunes, Telo Borges, Ian Guedes, Rodrigo Borges, Mariana Brant e Beto Lopes, além da Orquestra Sinfônica da Polícia Militar de Minas Gerais e do Coral de Mil Vozes.

O concerto desta noite receberá também o tenor Edison D’Oliveira, que interpretará o “Hino Nacional”. O “Hino da Independência” ficará a cargo de Tadeu Franco e Ladislau Nascimento; o “Hino da Bandeira”, de Aline Santos e Luiza Gabriel; “Oh! Minas Gerais”, da cantora lírica Eliani Gomes.

Do repertório do Clube da Esquina foram selecionados “Faisão e Fê”, que será interpretada por Beto Lopes e Mariana Brant; “Coração civil”, por Tadeu Franco; “Travessia”, por Toninho Horta; “Para Lennon e McCartney”, por Ian Guedes e Rodrigo Borges; e “Canção da América”, por Claudio Venturini e Telo Borges.

Todos os concertos do FIC Liberdade têm entrada franca. Nesta quarta-feira, o evento reunirá os grupos Cantoneiros, Banda São Vicente de Paulo, Chorus



Toninho Horta vai tocar “Travessia” na abertura do Festival Internacional de Corais

Exultate Vozes, Cor de Cero, Coral Adulto São Vicente de Paulo, Coral Alegria de Cantar, Coral Arcof, Coral Artístico, Coral da ABBOT, Coral Diadotin, Coral Dom Helder Câmara, Coral Ensaio Aberto, Coral Evangélico de Belo Horizonte, Coral Infância Juvenil das Gerais, Coral Infância Juvenil do Palácio das Artes, Coral Infância Juvenil São Vicente de Paulo, Coral Infantil Santo Antônio.

Também participam Coral Luis de Camões, Coral Meninas de Mocimbo, Coral Online de Contagem, Coral Paer Singers, Coral Una Vox, Corporação Musical Nossa Senhora de Lourdes, Colerou, Coral Benta Cantar, Coral En Canto, Coral Sinfônico do Cefari, Crescere, Cristiane Duarte e Janio Tanaka, Duo Mariva, Grupo Povoaleiros, Imperial Coro do Penido, e do Coral Santo & Vida e Vozes Negras do Rosário.

FIC

Desta quarta-feira (7/9) a 22 de dezembro. Programação completa: www.festivaldecorais.com.br

HOJE (7/9)

- 15h: Início do Festival de Corais, Anfiteatro do Funarte MG, Rua Januário, 68, Centro
- 19h30: Abertura oficial, Paróquia Santa Teresa e Santa Teresinha, Praça Duque de Caxias, 200, Santa Teresinha

QUINTA (8/9)

- 20h: Imperial Coro da Penido, Igreja São José, Av. Afonso Pena, Centro

SEXTA (9/9)

- 19h: Coral Mater Vozes e Imperial Coro da Penido, Festival do folclore, na cidade de Jequiabá

SÁBADO (10/9)

- 14h: Consonância de Santana, Coral Mater Vozes e Imperial Coro da Penido, Festival do folclore, na cidade de Jequiabá

DOMINGO (11/9)

- 10h: Coral Mater Vozes e Imperial Coro da Penido, na Igreja São Lucas, em BH

- 11h: Coral Jovens de Pedro Leopoldo, em Jequiabá



Orquestra 415 faz minitemporada para apresentar peça curiosa do repertório de Bach

CONCERTO

“Cantata do café” no João Ceschiatti

MABREUS HENRIQUES*

“Cantata do café”, peça de Johann Sebastian Bach, será apresentada pela Orquestra 415 de hoje (7/9) a sexta-feira (9/9), no Teatro João Ceschiatti do Palácio das Artes, em parceria com a Cia. Minera de Ópera.

A apresentação mescla ópera e movimentos cênicos musicais. “A principal característica da peça é ser uma cantata sacra. Bach escreveu muitas cantatas, mas quase todas pertencem à Igreja. Pouquíssimas não tinham caráter religioso”, afirma André Salles, coordenador da orquestra.

JINGLE A história da peça é interessante. Bach regia uma orquestra na porta de um café em Leipzig, na Alemanha. Muito amigo do dono da casa, ele compôs a cantata quase como um jingle para o local. “Na história, membra vivida em café tenta ser demovida do vício pelo pai”, conta Salles.

Por ser relativamente curta, com 30 minutos, a cantata será precedida por prólogo cênico elaborado por ele. Além da direção musical e regência de André Brandt, o espetáculo tem direção cênica de Henri-

que Passini, cenários e figurinos de Cibele Nascituro. Os solistas são os cantores Camilla Soares, André Fernando e Wagner Soares.

A Orquestra 415 foi criada em 2012. Seu nome vem da frequência de afinação de instrumentos que mais se aproxima da sonoridade praticada no período barroco. O grupo utiliza cordas de tripa, que melhor reproduzem o som daquela época.

Instrumentos desta orquestra especializados em música antiga já não existem em sinfônicas e filarmônicas, como flautas doces, alaúdes, guitarras barrocas e cravos.

A Orquestra 415 prepara para novembro a representação cênica do encontro entre Bach e Frederico II, imperador da Prússia, que resultou na famosa peça “Ofenda musical, BWV 1019”.

* Estágio sob supervisão do editor-critico André Reis

CANTATA DO CAFÉ

Com Orquestra 415 de Minas Artigos, De hoje (7/9) sexta-feira (9/9), às 20h, Teatro João Ceschiatti do Palácio das Artes, Avenida Afonso Pena, 1.532, Centro. Ingressos: R\$ 65 (inteira) e R\$ 30 (meia). Abertura às 19h no site www.415.org.br